

PREÇOS OS PARTICIPANTES DO "COMLOT" CONTRA PERON

REJEIÇÃO DA PROPOSTA RUSSA SOBRE O VETO

WALLACE RESPONDE AO ATAQUE DE TRUMAN

CLEVELAND, 24 (U.P.) — Henry Wallace, respondendo ao ataque de Truman contra o Partido Progressista, afirmou que os únicos votos desperdiçados, nas próximas eleições, serão os que forem dados ao atual presidente.

Por sua vez, em Los Angeles, o presidente Truman apelou, ontem, para os eleitores do Partido Progressista, afirmando que "votar em Dewey significa apoiar a reação". Interpretado sobre a acusação de Truman de que o Partido Progressista é controlado pelos comunistas, Wallace declarou: "Isso é uma perseguição que se habituaram a fazer aos espantados do comunismo". Disse que Truman "em numerosas ocasiões recorreu a esses sistemas".

JACOB MOLIK AMEAÇA COM "TERRÍVEIS CONSEQUÊNCIAS"

PARIS, 24 (R.) — O delegado da União Soviética, sr. Jacob Molik, advertiu hoje, à Assembleia Geral das Nações Unidas, que "terríveis consequências poderão advir se forem tomadas decisões sobre qualquer um dos itens do programa nos quais se opõe a União Soviética. A Assembleia havia decidido adiar a discussão sobre a maneira de serem colocados em sua agenda os itens apresentados ontem pela Comissão diretora.

O sr. Molik apelou para a Assembleia no sentido de serem retirados de seu programa os seguintes itens: "primeiro — a resolução do Chile relativa às esposas russas acusadas de violar direitos humanos fundamentais; segundo — a proposta da Argentina visando a limitação e supressão da liberdade de segurança; terceiro — a proposta para o estabelecimento definitivo da "pequena Assembleia"; quarto — a proposta da Argentina referente à Admissão da Itália na ONU; quinto — o relatório da Comissão dos Balcãs, acusando três países vizinhos da Grécia de auxiliar na força de guerrilha; sexto — os relatórios da "pequena Assembleia" e da Comissão das Nações Unidas, sobre a Coreia.

O sr. Molik advertiu categoricamente que "qualquer tentativa visando destruir o princípio de unanimidade dos cinco grandes, um dos princípios básicos da Carta das Nações Unidas, resultaria em terríveis consequências. Tal fato representaria um sério golpe na fundação sobre a qual se baseiam as Nações Unidas. A tentativa do Chile para provocar a ação das Nações Unidas sobre a questão das esposas russas está em flagrante e direta contradição com a carta que proíbe a intervenção das Nações Unidas nos assuntos internos dos Estados membros.

Falou em seguida o delegado da Argentina, sr. José Arce, que, referindo-se a uma proposta da Argentina para admissão da Itália e de outros 6 países na ONU disse que esse item deveria ser incluído na agenda, mesmo a despeito do fato de ter a Rússia votado tal inclusão no Conselho de Segurança.

O delegado do Paquistão "sir" Mohammed Zafrullah Khan declarou que a Assembleia só poderia incluir esse item na agenda se uma recomendação para tal fim fosse recebida do Conselho de Segurança.

A proposta soviética para retirar da agenda a questão da admissão de novos membros foi também apoiada pela França, Bélgica, Suécia, Dinamarca, Austrália e Canadá. Os Estados Unidos e a Grã-Bre-

Também a que visava a moção da Argentina

Admissão de novos países à ONU — A Iugoslávia ainda ao lado dos soviéticos

PARIS, 24 (R.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas rejeitou hoje por 47 votos contra 16, com uma abstenção, a proposta russa destinada a excluir a discussão do veto da agenda dos trabalhos. Rejeitou, também, por 29 votos contra 16, com 10 abstenções, a proposta russa visando a retirar da agenda a moção argentina sobre a admissão às Nações Unidas, da Itália, Ceilão, Eire, Portugal, Austrália, Finlândia e Transjordânia.

OUTROS CAMINHOS ALEM DO CAPITALISMO E DO COMUNISMO

PARIS, 24 (R.) — O chefe da delegação chinesa, dr. Wang Chien, declarou, hoje, na Assembleia Geral das Nações Unidas, que não é verdade o que se diz a respeito de que os povos do mundo devem escolher entre o capitalismo e o comunismo. Frisou que há outros caminhos possíveis, incluindo a adoção de uma política de qualquer ideologia por uma potência sobre um povo, sejam quais forem os meios empregados, é impossível e perigoso.

O ministro do Exterior dinamarquês declarou que a acumulação de refugiados germanos no Schleswig meridional constitui uma ameaça em potencial à segurança da fronteira dinamarquesa futuramente. Acrescentou que o governo dinamarquês está ansioso para tomar parte no trabalho internacional em prol de uma solução para o problema dos refugiados.

O ministro do Exterior da Turquia, sr. Necmeddin Sadak, fez um apelo no sentido de haver um espírito mais democrático no seio das Nações Unidas com limitação do direito do veto.

Finalmente, o sr. Henrique Amund Ugon, do Uruguai, pronunciou palavras de ordem para a Corte Internacional de Justiça. LIDEROU AS PEQUENAS NAÇÕES.

PARIS, 24 (U.P.) — A delegação da Birmanian liderou a campanha das pequenas nações, no sentido de evitar que as grandes potências iniciem uma nova guerra, ao propor que a atual sessão da Assembleia considere ilegal a guerra entre os membros das Nações Unidas. Isto consistiria, na verdade, uma revivificação dos princípios do pacto Briand-Kellog de 1929 que tentou, sem êxito, tornar ilegal a guerra.

A ITÁLIA NÃO TEM AMIGOS ROMBA, 24 (U.P.) — O jornal conservador "Il Tempo", comentando a sessão de hoje da Assembleia Geral da ONU, observou que "a verdade crua e terrível é que não temos amigos onde quer que sejamos".

FELIZ QUE IMPONHA A PAZ ATENAS, 24 (U.P.) — O ministro do Exterior da Grécia, em entrevista concedida antes de partir para Paris, declarou que a Grécia pedirá à Assembleia Geral das Nações Unidas que "imponha a paz" aos seus vizinhos do norte, salientando que uma solução pacífica parecia ter sido alcançada internacionalmente. Se tal solução não for alcançada, terá de prosseguir nas operações.

AO LADO DOS SOVIÉTICOS PARIS, 24 (U.P.) — Revela-se que a delegação iugoslava, apesar da expulsão de seu país do Kominform, continua ao lado dos soviéticos, votando a favor destes, quando se opõem a favor de uma iniciativa nas discussões da Assembleia Geral das Nações Unidas.

APROVADOS OS ASSUNTOS PARIS, 24 (U.P.) — Na sessão realizada entre 20 oponentes. Por 46 votos contra 6, a Assembleia rejeitou a proposta russa para exclusão da discussão sobre a conveniência de se criar uma pequena assembleia permanente. Em seguida a Assembleia suspendeu seus trabalhos.



O GRUPO TERRORISTA "STERN" É ACUSADO COMO O ÚNICO RESPONSÁVEL PELO ASSASSINATO de Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas na luta entre árabes e judeus. O flagrante ocorreu no dia 14 de agosto último, em Jerusalém, quando elementos daquela organização puseram um edifício, no qual Bernadotte conferenciava com a imprensa, "STERN" e contra qualquer espécie de mediação com os árabes e afirma nada desejar o Estado de Israel e o que ele quiser obterá pela força das armas. (Foto do INS, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Rebentam novas greves na França

NENHUM ACORDO ENQUANTO PER- ENQUANTO PER- QUEIO

LONDRES, 24 (U.P.) — O sub-serviço de transporte nesta capital, declarou-se em greve, durante uma hora, a partir das 17 horas de hoje. Todas as viagens de trem suburbanas que partem da gare de Saint-Lazare foram canceladas até 18 horas. No aeródromo de Le Bourget todas as atividades foram paralisadas e nenhum avião da Air France levantou voo esta tarde. Os telefones pararam às 17 horas.

APENAS UMA ADVERTÊNCIA PARIS, 24 (U.P.) — Conforme haviam prometido, 5 milhões de trabalhadores entraram em greve, paralisando por algumas horas, toda a atividade industrial no país.

Os líderes trabalhistas anunciaram que esta greve parcial é apenas uma advertência ao governo, cuja posição começa a se tornar precária em face das exigências de aumento dos salários dos trabalhadores.

PERMANECEREM DE BRACOS CRUZADOS PARIS, 24 (U.P.) — Os carregadores permaneceram de braços cruzados, enquanto os passageiros que chegam na gare de Du Nord eram obrigados a carregar suas próprias bagagens. Os garçons de Paris recusaram ter sido os únicos a não aderir ao movimento grevista, pois os bares e cafés estavam abertos em todas as cidades.

RESOLVEU ADIAR O DISCURSO PARIS, 24 (U.P.) — O primeiro ministro Henri Queuille, que ficara de pronunciar um discurso pelo rádio esta tarde, resolveu adiar para amanhã sua alocução — anunciou tarde o gabinete do primeiro ministro.

PLANO QUINQUENAL DE RECUPERAÇÃO PARIS, 24 (U.P.) — A Organização de Cooperação Econômica europeia anunciou ter pedido ao ministro Henri Queuille, o projeto de um plano quinquenal de recuperação que cada uma dessas deverá apresentar no próximo mês, para servir de base a um programa geral de reabilitação da Europa.

EM SEU PEDIDO, A ORGANIZAÇÃO

Parados as comunicações e os transportes em Paris

Nenhum avião da "Air France" levantou voo ontem — Queuille vai falar

PARIS, 24 (R.) — Conforme haviam prometido, 5 milhões de trabalhadores entraram em greve, paralisando por algumas horas, toda a atividade industrial no país. Os líderes trabalhistas anunciaram que esta greve parcial é apenas uma advertência ao governo, cuja posição começa a se tornar precária em face das exigências de aumento dos salários dos trabalhadores.

PERMANECEREM DE BRACOS CRUZADOS PARIS, 24 (U.P.) — Os carregadores permaneceram de braços cruzados, enquanto os passageiros que chegam na gare de Du Nord eram obrigados a carregar suas próprias bagagens. Os garçons de Paris recusaram ter sido os únicos a não aderir ao movimento grevista, pois os bares e cafés estavam abertos em todas as cidades.

RESOLVEU ADIAR O DISCURSO PARIS, 24 (U.P.) — O primeiro ministro Henri Queuille, que ficara de pronunciar um discurso pelo rádio esta tarde, resolveu adiar para amanhã sua alocução — anunciou tarde o gabinete do primeiro ministro.

PLANO QUINQUENAL DE RECUPERAÇÃO PARIS, 24 (U.P.) — A Organização de Cooperação Econômica europeia anunciou ter pedido ao ministro Henri Queuille, o projeto de um plano quinquenal de recuperação que cada uma dessas deverá apresentar no próximo mês, para servir de base a um programa geral de reabilitação da Europa.

EM SEU PEDIDO, A ORGANIZAÇÃO

RECUSA-SE A ATENDER A ORDEM DO GOVERNO POLONES

WASHINGTON, 24 (R.) — O tenente-general Izydor Modelki, adido militar à embaixada polonesa em Washington, declarou, hoje, que se recusa a atender a ordem do governo polonês no sentido de regressar imediatamente a Varsóvia.

O general Izydor, após anunciar sua decisão, solicitou ao governo dos Estados Unidos asilo para si e para sua família.

Disse o referido oficial que o exército da Polónia está agora controlado pelos oficiais soviéticos e que toda a nação polonesa estava sendo preparada como um instrumento do "imperialismo e militarismo".

PENA DE MORTE NA TCHECOSLOVÁQUIA

PRAGA, 24 (R.) — Anunciou-se hoje, nesta capital, que a pena de morte será introduzida na Tchecoslováquia para a punição de crimes agravados pelas circunstâncias contra o Estado. O Parlamento tcheco discutirá na próxima semana novas leis destinadas a ampliar a competência das cortes estaduais.

DESMENTE A NOTÍCIA

BELGRADO, 24 (R.) — Um porta-voz iugoslavo desmentiu, hoje, a notícia veiculada em Trieste, segundo a qual um atentado contra a vida do marechal Tito fora levado a efeito, há dez dias atrás, na Dalmácia. A notícia — disse o porta-voz — constitui apenas uma outra peça de propaganda deliberada contra a Iugoslávia.

CONDENADA A ESPIA AUSTRIACA

PRAGA, 24 (U.P.) — Foi condenada a 15 anos de prisão a austríaca Ilona Hoffer, acusada de espionagem. Ilona teria trabalhado para a contra-espionagem norte-americana, revelando assuntos de grande interesse para o Estado.

Controle policial em todas as estradas que conduzem a Buenos Aires

Estaria implicado no plano de assassinio um ex-funcionário americano

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — Foram anunciadas novas prisões de pessoas implicadas no plano destinado a assassinar o presidente Peron, sendo elas as seguintes: Carlos Alem, Guillermo Pasta, Manuel A. Quiroga e Luiz Orozco, presidente do Partido Trabalhista de Mar del Plata. Com estes, o número de detidos no plano de assassinio de Peron, segundo se informa, em nada alterou as atividades do presidente Peron.

Por outro lado, a Confederação Geral dos Trabalhadores decretou a greve nacional, hoje, em sinal de protesto. Os trabalhadores foram convidados a comparecer em frente ao palácio presidencial afim de manifestar seu repúdio ao "complot" contra o presidente Peron. A concentração em frente ao palácio presidencial se iniciou imediatamente, comparecendo ali milhares e milhares de pessoas, que aclamaram intensamente o presidente Peron e sua esposa. Nessa ocasião, o presidente Peron disse que falara ao povo esta noite e que o convidava a retornar àquela hora.

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A polícia informou que prendeu as seguintes pessoas implicadas no "complot" para assassinar o presidente Peron: ara Spangenberg Garcia Veloso, capitão naval Horacio Moreno, padre Carlos Grande, capitão naval Vitor Farias, Ernesto Villa, ex-aviador Ernesto Gomez Ayala, Leon Emilio Frank, Simon Walter, Manuel Alencar, ex-deputado Cipriano Reyes, Hector Reyes e Luiz Garcia Veloso. O edifício onde se reuniram os conspiradores, a Quilota Avenida, 24, num bairro residencial de Buenos Aires, continua cercado pela polícia. No apartamento dos conspiradores, foram encontrados numerosos boletins de propaganda oposicionista, documentos sobre o plano e algumas armas.

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A polícia está controlando todas as estradas que conduzem a Buenos Aires. O Sindicato dos Telegrafistas decretou greve de uma hora a partir das 10 horas, justamente na ocasião que o presidente Peron deveria pronunciar o seu discurso. O pessoal das linhas aéreas internas está em greve. A polícia anunciou a prisão de três pessoas acusadas de participar da conspiração contra o presidente Peron e sua esposa.

PEDIRIA EXTRADIÇÃO BUENOS AIRES, 24 (R.) — A polícia federal da Argentina continuou a fazer prisões de elementos supostamente ligados ao alegado "complot" para assassinar o presidente Peron e a senhora Eva Peron, a 10 de outubro próximo. O chefe de polícia, general Bertolletto declarou que investigações revelaram ter sido a conspiração chefiada pelo sr. J. J. Griffiths.

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A polícia encontrou num luxuoso apartamento, nesta capital, onde se reuniam os conspiradores, documentos detalhados sobre um "complot", bem como algumas figuras. Entre as pessoas presas figuram 2 capelães navais, um padre e um aviador.

PLANO PARA ASSASSINAR CHILE, 24 (U.P.) — Todos os jornais desta capital publicam na primeira página, acompanhados de fotografias do presidente Peron, a notícia do desdobramento da polícia argentina de um "complot" contra o primeiro mandatário do país irmão.

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A polícia encontrou num luxuoso apartamento, nesta capital, onde se reuniam os conspiradores, documentos detalhados sobre um "complot", bem como algumas figuras. Entre as pessoas presas figuram 2 capelães navais, um padre e um aviador.

CHILE, 24 (U.P.) — Todos os jornais desta capital publicam na primeira página, acompanhados de fotografias do presidente Peron, a notícia do desdobramento da polícia argentina de um "complot" contra o primeiro mandatário do país irmão.

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A polícia encontrou num luxuoso apartamento, nesta capital, onde se reuniam os conspiradores, documentos detalhados sobre um "complot", bem como algumas figuras. Entre as pessoas presas figuram 2 capelães navais, um padre e um aviador.

CHILE, 24 (U.P.) — Todos os jornais desta capital publicam na primeira página, acompanhados de fotografias do presidente Peron, a notícia do desdobramento da polícia argentina de um "complot" contra o primeiro mandatário do país irmão.

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A polícia encontrou num luxuoso apartamento, nesta capital, onde se reuniam os conspiradores, documentos detalhados sobre um "complot", bem como algumas figuras. Entre as pessoas presas figuram 2 capelães navais, um padre e um aviador.

CHILE, 24 (U.P.) — Todos os jornais desta capital publicam na primeira página, acompanhados de fotografias do presidente Peron, a notícia do desdobramento da polícia argentina de um "complot" contra o primeiro mandatário do país irmão.

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A polícia encontrou num luxuoso apartamento, nesta capital, onde se reuniam os conspiradores, documentos detalhados sobre um "complot", bem como algumas figuras. Entre as pessoas presas figuram 2 capelães navais, um padre e um aviador.

CHILE, 24 (U.P.) — Todos os jornais desta capital publicam na primeira página, acompanhados de fotografias do presidente Peron, a notícia do desdobramento da polícia argentina de um "complot" contra o primeiro mandatário do país irmão.

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A polícia encontrou num luxuoso apartamento, nesta capital, onde se reuniam os conspiradores, documentos detalhados sobre um "complot", bem como algumas figuras. Entre as pessoas presas figuram 2 capelães navais, um padre e um aviador.

Rebelião latino-americana contra o Plano Marshall

No momento em que se inicia em Chicago a reunião plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Emprego, para a qual o Brasil mandou uma bem aparelhada delegação liderada pelo sr. João Daudt de Oliveira, a maior de quantas ali compareceram, os interesses do nosso país e sua luta para impor-se na reunião, serão apoiados pelos conhecidos repórter dos Diários Associados, que de Chicago a companhia o desdobrar dos trabalhos.

CHICAGO, 24 (Meridional) — Sem maiores alardes, fazem-se aqui os preparativos para uma conferência de tremendo interesse para a América Latina. O tema é interesse comercial e político, capazes de influir no rumo de cada país, em particular — e nas relações desse país com o continente e o resto do mundo. Esta, com efeito, não é uma simples reunião de homens de negócios. É a procura de segurança e alívio para os seus lucros; talvez se imagine que os problemas debatidos em Chicago tenham a ver com lucros extraordinários e o progresso das empresas privadas. Será uma impressão falsa. A conferência é principalmente política — a despeito de realizada, publicamente, por homens de negócios.

E sem dúvida, uma conferência mundial é quase toda ela capitalista. Portanto, vamos ver, em Chicago, como é possível manter o capitalismo florescente, vai se ver que concessões e capitalismo

deve e precisa fazer, para sobreviver e servir tanto aos capitalistas como aos simples homens do povo. A guerra passou e veio mostrar aos povos e nações que algumas reformas radicais têm que ser feitas e com urgência; muitas delas já surgem. No Brasil mesmo — e sobretudo no Brasil — se posto em comparação com o que ocorre nos Estados Unidos — as associações formadas pelo capitalismo, em favor das classes não favorecidas, estão procurando ganhar terreno.

E' claro, que os problemas do capital e do capitalismo estão sujeitos a duas zonas de origem, Chicago, como é possível manter o capitalismo florescente, vai se ver que concessões e capitalismo

do, sendo uma reunião privada de homens de negócios, é o encontro de uma verdadeira mesa redonda de técnicos. Aqui, efetivamente, todos os países da América Latina estão representados por um grupo que pode ser elogiado ou criticado, mas que sabe realmente aquilo que deseja, que sabe se bater a base de estudos sérios sobre as condições nacionais e suas correlações internacionais.

ROTEIRO DA DELEGACAO BRASILEIRA A delegação brasileira, de comerciantes, industriais e técnicos, chefiada pelo sr. João Daudt de Oliveira, trará para Chicago, a herança política de Roberto Simonsen; trará sua mensagem. É uma rebelião consciente, por exemplo, contra o Plano Marshall, pelos seus desastrosos efeitos sobre a economia latino-americana; é um argumento em favor da industrialização do Bra-

sil; é um repúdio às imposições de política exterior, que nos forçam a um permanente agrarismo; e, sob o aspecto estritamente brasileiro, é ainda um grupo em luta — e principalmente em luta — com a existência de um plano de política nacional. De fato, discute-se no Brasil não sobre esquemas, mas em torno de eventuais. Os partidos políticos, o governo e o Parlamento sofrem do mesmo vício. Pena que esta delegação brasileira a Chicago não tenha convidado alguns técnicos parlamentares para assistirem, como observadores, à marcha dos entendimentos.

Room
Encryp
Calcu
.....

Injusta campanha contra o Banco do Brasil

UMA INSTITUIÇÃO UTIL E VALIOSA PARA A ECONOMIA DA NAÇÃO

Já é tempo da opinião pública ser esclarecida sobre o papel do Banco do Brasil na economia nacional. Esse esclarecimento é ainda mais necessário para a opinião honesta não familiarizada com a matéria econômico-financeira.

A ideia que os grupos especulativos, os capitães dos lucros fáceis e os políticos descontentes vêm infiltrando, através da imprensa e do rádio, é inteiramente errônea. Procuram apresentar o Banco do Brasil como um organismo parasita da economia da Nação; que lhe suga o sangue, sacrificando-lhe a vitalidade.

Não é difícil, entretanto, demonstrar que tudo isso é inconsistente e que, ao revés, todas as providências, consideradas pelos críticos como os tentáculos sugadores de um polvo, na realidade nada mais são do que medidas justas e economicamente aconselháveis.

O que se vem acusando de confisco cambial — o pagamento de 20% das cambiais de exportação em letras do Tesouro a curto prazo — constitui apenas um elemento de redução, temporário, do excesso do poder aquisitivo que força a alta dos preços. Vários países adotaram providência análoga; chegaram até ao simples congelamento desse excesso, sem qualquer troca por letras negociáveis.

Também a diferença entre a taxa de câmbio de venda e a de compra, que se procura transformar em exploração condenável, é um fenômeno normal em qualquer banco do mundo. É fenômeno comum de comércio: compra-se por um preço e vende-se por outro ou pouco maior. Não há outra forma de se pagar os serviços de um banco e de fazê-lo realizar um lucro normal. A diferença das taxas do Banco do Brasil é perfeitamente razoável no nosso meio bancário. É preciso, entretanto, ressaltar que esse lucro, apesar de razoável, não aproveita absolutamente ao Banco do Brasil, mas sim à coletividade, uma vez que todas as operações de câmbio são feitas por conta do Tesouro Federal.

O Banco do Brasil também não lucra. Mesmo no tempo em que tínhamos duas taxas de câmbio — uma para a compra de 20% das cambiais de exportação — os lucros que daí resultaram nunca foram para o Banco do Brasil. Era, também, a coletividade que se beneficiava. As divisas mais baratas que assim surgiam eram destinadas ao pagamento dos serviços da nossa dívida externa e às importações de materiais indispensáveis à economia e à segurança nacionais. Se assim não fosse, naquele período de aperturas, os nossos orçamentos, mesmo com déficits, não teriam podido suportar encargos demasiadamente elevados.

Os "Depósitos de Garantia" e os "Depósitos Compulsórios", ambos também criados em caráter transitório, com o objetivo de atenuar a pressão inflacionista, já estão sendo restituídos. Ninguém, de boa fé, pode negar o acerto dessas duas providências. O critério de fazer incidir-las sobre os lucros extraordinários daqueles poucos que se beneficiavam com a inflação, não poderia ser mais justo. Estendê-las às rendas míseras, das classes médias e pobres, seria, sem dúvida, uma odiosidade monstruosa.

Os certificados de equipamentos, que se quer transformar em extorsão, foram apenas uma providência forçada, de efeito anti-inflacionista, no sentido de obrigar os industriais a reservarem, para a renovação das suas fábricas, uma parcela dos grandes lucros que estavam sendo empregados em obras suntuárias, cavalos de corrida etc.

A simples inspeção dos balanços do Banco do Brasil demonstra que, ao invés do que se propala, o total dos seus empréstimos vem sempre crescendo. É verdade, entretanto, que os especuladores e os aventureiros não mais obtiveram dinheiro fácil. É verdade, também, que deles está partindo a campanha de descrédito que pretende apresentar como parasita da Nação uma das mais úteis e valiosas instituições deste país. Levam a má fé até o ponto de enganar, com informações e estatísticas deliberadamente deturpadas, pessoas e órgãos de irreversível honrabilidade. Neste aspecto é que reside a face perigosa da inglória campanha que se vem desenvolvendo.

Seria aconselhável, por isso, que a opinião pública fosse esclarecida sobre essas manobras derrotistas; e que todos os órgãos honestos de divulgação se pusessem de sobreaviso, mandando apurar, antes de divulgá-las, as informações tendenciosas que lhes chegassem com o manto de justas reivindicações.

Prestar-se-ia, assim, um excelente serviço ao Brasil.

ITABORAHY.

Transcrito do Jornal do Comércio do Rio de 18-9-48.

Novo método de tratamento da esclerose coronária (comunicado a Acad. Nac. Medicina e Soc. Medicina de Pernambuco) — Dr. Geraldo de Andrade — Cl. Médica — Ed. Banco Auxiliar do Comércio (4187)

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

O sr. Lael Sampaio rebate acusações da imprensa oficiosa

A situação do porto ocupou as atenções do deputado Deocleciano Pereira — Protesto contra a prisão do estudante brasileiro na Espanha

Ontem, na Assembleia Legislativa, o sr. Lael Sampaio voltou a rebater as acusações da imprensa oficiosa, segundo as quais estaria o orador tentando converter Pernambuco numa "terra devastada".

"Aproveitando-se, capciosamente, de um editorial publicado no tradicional órgão DIÁRIO DE PERNAMBUCO", acerca da proposta orçamentária para 1949, tal campanha calvinista da "Folha da Manhã" visava apontá-lo como autor de um plano para provocar a ruína financeira do Estado. Já lançou um repto para que se apontasse um único projeto que fosse, de sua autoria, que pudesse ser classificado como ruinoso aos interesses do Estado. Renovou o repto, repetindo, igualmente, que estava disposto a renunciar ao mandato, se se indicasse um único projeto em tais condições.

O sr. Lael Sampaio referiu-se, também, a despesas efetuadas este ano e não consignadas no orçamento. Tais despesas, em sua maioria, provieram de omissões de cargos, gratificação adicional, abono familiar, etc., que não podiam estar incluídas no orçamento pelo simples fato de que as leis que as autorizaram foram votadas depois de elaborada a lei de meios.

Além disso, o governador interino, nos meses de janeiro e



fevereiro de 1948, principalmente nos últimos dias do seu governo (12 e 13 de fevereiro) baixou inúmeros atos, elevando e equiparando padrões.

"O que se constata — afirmou adiante — é que o despeito da "Folha" governista provém de não ter sido, na votação do orçamento passado, aumentado o imposto de vendas e consignações além de 1,8, como pretendia o PSD escorchando ainda mais o povo, pois este imposto recaía sobre os consumidores, atingindo os gêneros de primeira necessidade. E esta elevação não se efetuou graças à vigilância da Coligação."

Ainda sobre o orçamento deste ano, destacou que a receita prevista foi razoável. Não seria necessário aguardar o término da arrecadação para comprová-lo.

Para uma arrecadação "estimada em Cr\$ 330 milhões", entraram para os cofres do Estado, no primeiro semestre, 180.

Quanto à despesa, lembrou o orador que a Coligação, apesar de majoritária na sessão em que se votou o orçamento de 1948, aprovou no plenário a emenda apresentada na comissão de Fazenda, pelo PSD.

O sr. Lael Sampaio teve oportunidade de criticar, ainda, a proposta orçamentária de 1949, onde está consignado um aumento de cerca de cinco milhões de cruzeiros, sob com novas verbas para pessoal.

INTERVENÇÃO SOBRE O EXISTENCIALISMO — O padre Daniel Lima, escritor e diretor da "Gazeta de Nazaré", pronunciou-se, quinta-feira próxima, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Manuel de Nobrega, uma conferência sobre "O Existencialismo". Grande conhecimento das correntes filosóficas contemporâneas, o conferencista discorreu sobre o pensamento de Jean Paul Sartre e seus discípulos. O Diretor Acadêmico da Faculdade, que patrocinava a conferência, está convidando intelectuais, professores, jornalistas e universitários a comparecerem. Na gravura, o padre Daniel Lima.

Foi instalada no dia 22 do corrente a Comarca de Macaparána, com o comparecimento do juiz e promotor, respectivamente, sr. Aníbal Wanderley Cavalcanti e João José Ribeiro. Foi oferecido um almoço íntimo aos dois magistrados da nova Comarca, tendo falado em nome da cidade o sr. José Cavalcanti, prefeito do município.

A solenidade de instalação da Comarca foi precedida de uma reunião extraordinária da Câmara Municipal, convocada especialmente para esse fim, e de uma audiência inicial, presidida pelo juiz Wanderley Cavalcanti, o qual no seu discurso de posse traçou os rumos de sua atuação no município, tendo em vista sempre o bem-estar social.

À noite, no Paço Municipal, houve um baile oferecido à família dos dois magistrados, tendo comparecido toda a sociedade local. Representando a Assembleia Legislativa Estadual compareceu à instalação da Comarca o deputado José Francisco de Melo Cavalcanti.

pre que deixemos de lado interesses comerciais mesquinhos, injunções político-partidárias inconfessáveis e, de público, com serenidade e isenção, mostremos com todas as letras, a tristíssima situação em que se encontra hoje, desgraciadamente, o porto de Pernambuco, outrora um dos mais renomados, mais modernos e mais eficientes de toda a América do Sul."

PROTESTO CONTRA A PRISÃO DO ESTUDANTE

Na ordem do dia, discutiu-se, inicialmente, um requerimento do sr. Nelson Monteiro, no sentido de a Assembleia dirigir-se ao Parlamento Federal (Senado e Câmara), em telegramas de protesto contra a prisão do estudante brasileiro Eno Duarte, que regressava da França e se encontrava em trânsito, a bordo de um navio brasileiro, no porto espanhol de Vigo.

Aprovou-se o requerimento, juntamente com uma moção apresentada pelo sr. Carlos Rios, nos seguintes termos:

"A Assembleia Legislativa de Pernambuco, diante da brutalidade policial da ditadura espanhola, e que atingiu o universitário brasileiro Eno Duarte, solidarizar-se ao protesto coletivo, na confiança da expectativa de que os poderes nacionais saberão tomar-se na conformidade das nossas tradições de dignidade e altivez."

Justificativa — "O fato que empolga a opinião brasileira desperta comentários. Fala por si mesmo. E uma Assembleia democrática não poderá ficar indiferente a semelhante conduta liberticida."

(Assinados) Carlos Rios, J. Gomes de Sá, Deocleciano Pereira Lima, Afonso Ferraz, Nelson Barbosa, Santa Cruz Valadares."

Já haviam chegado os vespertinos, com a notícia dos acontecimentos verificadas no Rio, com a participação da Polícia Especial, que o sr. Paulo Cavalcanti, quando em termos asperos, combatia em termos asperos, o sr. Gilberto Osório o participou, para lembrar-lhe que essa mesma polícia especial foi criada por esse mesmo Getúlio Vargas a quem os comunistas, no menos em certos momentos, passaram a apoiar.

Originou-se, daí, um incidente de caráter pessoal, que, graças à interferência de outros deputados, acabou, sem maiores consequências.

CACHOEIRA DE INHUMAS

Falaram, ainda, sr. José Mito de Oliveira, sr. José Mito de Oliveira, para declarar que se estivesse presente a sessão anterior, votaria pela aprovação do projeto n. 90, que visava extender aos inativos as vantagens que gozam pela lei n. 38 os demais funcionários do Estado; e o sr. Mário Lira, para apresentar a seguinte indicação:

"Considerando que em data de 26 de maio de agosto próximo findo, foi, a nosso requerimento, encaminhado ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o pedido de informações n. 248, solicitando esclarecimentos sobre os estudos feitos na "Cachoeira das Inhumas", situada no município de Garanhuns;

considerando que, não obstante a informação prestada pelo sr. secretário da Viação nada esclarecer sobre o assunto objeto do referido requerimento, dela se depreende não constar oficialmente a existência de quaisquer estudos a respeito da aludida queda d'água;

considerando ser fato incontroverso a existência em Garanhuns da "Cachoeira das Inhumas";

considerando, ainda, que o engenheiro Franklin de Gusmão Neves, segundo o relatório publicado no Jornal Pequeno, em 6 de março de 1948, na qualidade de chefe da ex-Comissão de Estudos das Quedas d'água, procedera os necessários estudos, concluindo por considerar aproveitável o potencial hidro-elétrico da mencionada cachoeira;

considerando, porém que o mesmo relatório conclui que a capacidade da aludida queda d'água se elevaria a cerca de 2.000 H. P.;

considerando, ainda, que o próprio técnico Faria Neves não considera definitivos os estudos que realizou;

considerando, outrossim, que é um imperativo constitucional proceder estudos e consequente aproveitamento das quedas d'água existentes no território do Estado, desde não sejam objeto de plano federal;

Requeremos que, na forma do que preceitua o art. 98 do Regulamento Interno em vigor, seja encaminhado ao Ministério da Viação e Obras Públicas a seguinte indicação:

a) — Que, por intermédio da Mesa, sejam solicitadas providências ao sr. governador do Estado, no sentido de serem procedidos os necessários estudos na "Cachoeira das Inhumas", situada no município de Garanhuns;

b) — que, à vista dos resultados desses estudos, seja apresentado à Assembleia relatorio das conclusões a que chegaram os técnicos;

c) — que, tratando-se de obra de relevante interesse público e possuindo o Estado organização técnica idônea, os estudos devam ser realizados com a maior brevidade.

Encontravam-se em pauta quatro requerimentos anteriormente apresentados, inclusive o de autoria do padre Publico Calado, em que se solicitava à Casa um voto de regozijo pela rejeição, na Câmara Federal, do projeto Vileira de Melo, através do qual se pretendia aumentar o lapso prescricional de que cogita o Código Civil (art. 174, par. 7º), anulando-se de dois para quatro anos o tempo hábil (restringido durante o Estado Novo) para a ação do cônjuge, visando a anulação do casamento.

Como não apenas o padre Ar-

FESTA DA GRANADA

Hoje, á noite, no Clube Internacional

Nos salões do Clube Internacional, artisticamente decorados por Gaspar Fuster, realizar-se-á hoje, á noite, a Festa da Granada, promovida pelos estudantes de Odontologia da Universidade do Recife e patrocinada por uma comissão de senhoras.

Será em benefício das instalações do Hospital Magitot, único estabelecimento de clínica dentária na América do Sul.

O traje será passado. As danças terão início às 22 horas, a som da orquestra do Clube e da Jazz Paraguri, devendo esta executar, á meia noite, a fantasia Granada, de Agustín Lara, oferecida aos promotores da festa.

Uma das notas de destaque da noite será a coroação da Miss Odontologia, cujo certame, realizado na Faculdade de Medicina, acusa, até agora o seguinte resultado: primeiro lugar — Maria José Rocha; terceiro — Maria Helena Goulart; e quarto — Ivonete Fernandes.

Em homenagem à rainha desfilando, num animado show, vários universitários e amadores, sob o comando do acadêmico Mendel Azambel. Entre os universitários: Hermes Fernandes, Hugo Malta de Rezende, Eitel Mandel, Fernando Henriques, Antonio Gabino, Léo Santiago, Valdeir Alves e José Dantas. Entre os amadores: Teresinha Beltrão, Ascensão Ferreira, Nunci de Britos Corrêa, Jorge Angelo e o conjunto Maús.

Em homenagem à rainha desfilando, num animado show, vários universitários e amadores, sob o comando do acadêmico Mendel Azambel. Entre os universitários: Hermes Fernandes, Hugo Malta de Rezende, Eitel Mandel, Fernando Henriques, Antonio Gabino, Léo Santiago, Valdeir Alves e José Dantas. Entre os amadores: Teresinha Beltrão, Ascensão Ferreira, Nunci de Britos Corrêa, Jorge Angelo e o conjunto Maús.

pre que deixemos de lado interesses comerciais mesquinhos, injunções político-partidárias inconfessáveis e, de público, com serenidade e isenção, mostremos com todas as letras, a tristíssima situação em que se encontra hoje, desgraciadamente, o porto de Pernambuco, outrora um dos mais renomados, mais modernos e mais eficientes de toda a América do Sul."

PROTESTO CONTRA A PRISÃO DO ESTUDANTE

Na ordem do dia, discutiu-se, inicialmente, um requerimento do sr. Nelson Monteiro, no sentido de a Assembleia dirigir-se ao Parlamento Federal (Senado e Câmara), em telegramas de protesto contra a prisão do estudante brasileiro Eno Duarte, que regressava da França e se encontrava em trânsito, a bordo de um navio brasileiro, no porto espanhol de Vigo.

Aprovou-se o requerimento, juntamente com uma moção apresentada pelo sr. Carlos Rios, nos seguintes termos:

"A Assembleia Legislativa de Pernambuco, diante da brutalidade policial da ditadura espanhola, e que atingiu o universitário brasileiro Eno Duarte, solidarizar-se ao protesto coletivo, na confiança da expectativa de que os poderes nacionais saberão tomar-se na conformidade das nossas tradições de dignidade e altivez."

Justificativa — "O fato que empolga a opinião brasileira desperta comentários. Fala por si mesmo. E uma Assembleia democrática não poderá ficar indiferente a semelhante conduta liberticida."

(Assinados) Carlos Rios, J. Gomes de Sá, Deocleciano Pereira Lima, Afonso Ferraz, Nelson Barbosa, Santa Cruz Valadares."

Já haviam chegado os vespertinos, com a notícia dos acontecimentos verificadas no Rio, com a participação da Polícia Especial, que o sr. Paulo Cavalcanti, quando em termos asperos, combatia em termos asperos, o sr. Gilberto Osório o participou, para lembrar-lhe que essa mesma polícia especial foi criada por esse mesmo Getúlio Vargas a quem os comunistas, no menos em certos momentos, passaram a apoiar.

Originou-se, daí, um incidente de caráter pessoal, que, graças à interferência de outros deputados, acabou, sem maiores consequências.

CACHOEIRA DE INHUMAS

Falaram, ainda, sr. José Mito de Oliveira, sr. José Mito de Oliveira, para declarar que se estivesse presente a sessão anterior, votaria pela aprovação do projeto n. 90, que visava extender aos inativos as vantagens que gozam pela lei n. 38 os demais funcionários do Estado; e o sr. Mário Lira, para apresentar a seguinte indicação:

"Considerando que em data de 26 de maio de agosto próximo findo, foi, a nosso requerimento, encaminhado ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o pedido de informações n. 248, solicitando esclarecimentos sobre os estudos feitos na "Cachoeira das Inhumas", situada no município de Garanhuns;

considerando que, não obstante a informação prestada pelo sr. secretário da Viação nada esclarecer sobre o assunto objeto do referido requerimento, dela se depreende não constar oficialmente a existência de quaisquer estudos a respeito da aludida queda d'água;

considerando ser fato incontroverso a existência em Garanhuns da "Cachoeira das Inhumas";

considerando, ainda, que o engenheiro Franklin de Gusmão Neves, segundo o relatório publicado no Jornal Pequeno, em 6 de março de 1948, na qualidade de chefe da ex-Comissão de Estudos das Quedas d'água, procedera os necessários estudos, concluindo por considerar aproveitável o potencial hidro-elétrico da mencionada cachoeira;

considerando, porém que o mesmo relatório conclui que a capacidade da aludida queda d'água se elevaria a cerca de 2.000 H. P.;

considerando, ainda, que o próprio técnico Faria Neves não considera definitivos os estudos que realizou;

considerando, outrossim, que é um imperativo constitucional proceder estudos e consequente aproveitamento das quedas d'água existentes no território do Estado, desde não sejam objeto de plano federal;

Requeremos que, na forma do que preceitua o art. 98 do Regulamento Interno em vigor, seja encaminhado ao Ministério da Viação e Obras Públicas a seguinte indicação:

a) — Que, por intermédio da Mesa, sejam solicitadas providências ao sr. governador do Estado, no sentido de serem procedidos os necessários estudos na "Cachoeira das Inhumas", situada no município de Garanhuns;

b) — que, à vista dos resultados desses estudos, seja apresentado à Assembleia relatorio das conclusões a que chegaram os técnicos;

c) — que, tratando-se de obra de relevante interesse público e possuindo o Estado organização técnica idônea, os estudos devam ser realizados com a maior brevidade.

Encontravam-se em pauta quatro requerimentos anteriormente apresentados, inclusive o de autoria do padre Publico Calado, em que se solicitava à Casa um voto de regozijo pela rejeição, na Câmara Federal, do projeto Vileira de Melo, através do qual se pretendia aumentar o lapso prescricional de que cogita o Código Civil (art. 174, par. 7º), anulando-se de dois para quatro anos o tempo hábil (restringido durante o Estado Novo) para a ação do cônjuge, visando a anulação do casamento.

Como não apenas o padre Ar-



A CONFERENCIA DE ONTEM DO PROF. VILEY — A convite da Associação Comercial e Federação das Indústrias, o professor francês Daniel Viley pronunciou ontem, á tarde, na sede da primeira das entidades, uma conferência sobre a "Evolução Econômica".

Compareceram numerosas pessoas, entre as quais bancários, industriais e comerciantes. O sr. Mario Penna, ao abrir a sessão, pronunciou algumas palavras sobre a personalidade do conferencista, figura de proleto no campo da economia política em toda Europa.

Em seguida, o prof. Viley iniciou sua palestra. Ocupou-se detidamente das importantes problemas econômicos mundiais, durante e após guerra, e em particular os da América do Norte. Na última parte de sua conferência, falou sobre questões econômicas brasileiras e respondeu a várias perguntas que lhe foram feitas pelos srs. Jaime Santos, Amorim Junior, Leopoldo Santos e Francisco Vera. Entre os vários assuntos das indagações, destacou-se o peso tributário que o governo fazia recair quase todo sobre a indústria, para beneficiar o ensino, a saúde e as forças armadas.

Devido ao adiantado da hora, o sr. Mario Penna declarou que o prof. Viley desistia continuar as trocas de impressões sobre problemas econômicos brasileiros e se comprometera a empregar á outra reunião, oportunamente.

PROTESTAM OS ESTUDANTES DE DIREITO CONTRA A PRISÃO DO ESTUDANTE EMO DUARTE

Recebemos: Os estudantes da Faculdade de Direito do Recife estiveram ontem reunidos em assembleia geral, para examinar a prisão do estudante brasileiro Eno Duarte, retirado de bordo do vapor Santarém quando de passagem pelo porto espanhol de Vigo. Finda a reunião, que contou com um numeroso comparecimento, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — Ratificar, em todos os pontos, a atitude anteriormente assumida pelo Diretório Acadêmico do Direito expendendo telegramas de protesto ao embaixador espanhol no Brasil, presidente da República, e presidentes da Câmara e Senado federais.

b) — Publicar na imprensa uma nota oficial de protesto pelo referido atentado.

c) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

d) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

e) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

f) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

g) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

h) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

i) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

j) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

k) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

l) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

m) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

n) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

o) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

p) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

q) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

r) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

s) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

t) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

u) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

v) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

w) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

x) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

y) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

z) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

aa) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

ab) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

ac) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

ad) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

ae) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

af) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

ag) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

ah) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

ai) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

aj) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

ak) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

al) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

am) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

an) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

ao) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

ap) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

aq) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

ar) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

as) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

at) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

au) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

av) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

aw) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

ax) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

ay) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

az) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

ba) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

bb) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

bc) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria ter feito, as suas relações diplomáticas com o governo ditatorial do general Franco.

bd) — Afirmar a sua convicção de que tal atentado só se tornou possível, devido a não ter ainda o nosso governo rompido, como deveria

cional. Nunca é aconselhável a apresentação de um projeto ligado a lei de metas, enquanto a estruturação do plano e o risco não se converte em uma lei clara. Surgirão, portanto, a urgência, os encorajamentos de disculpa e o pedido sempre em inaceusos. O caso do imposto de 6 de novembro do ano passado, de ontem em diante, não oferece o mesmo oportunidade para a reforma do nosso maior imposto.

O sistema tributário brasileiro está a pedir a mão dos estudiosos de Congresso, pois como não chega a ser simples. Tem todos os vícios de uma reforma de sistema.

Leiam isto, vejam o que é e a estrutura de Olinda e depois quem quiser, citem a quem cabe a responsabilidade do desastre de antes-

do ocorrer a apre-
hotel, clubes,
despor-
responsável pela
ainda que os re-
Acontece
responsabilidade de

Unica é aconselhável a apresentação de um projeto ligado a lei de metas, em substituição ao projeto de lei de incentivo fiscal em uma lei única. Surgiria o pedido de uma lei de metas, com o objetivo de, de encorajamentos de discussão que estavam em andamento. O caso de imposto de renda, por exemplo, foi aprovado em novembro do ano passado, de ontem para hoje, e não está em discussão. A oportunidade de uma lei de metas é a oportunidade de nos termos melhor imposto.

O tributarista brasileiro está a pedir a aprovação de uma lei de metas, para que os juízes do Congresso, pois como pedido a ser aprovado. Temos todos os vícios de uma lei de metas. Temos todos os vícios de uma lei de metas. Temos todos os vícios de uma lei de metas.

Leiam isto, vejam o que é a lei de metas de Olinda e depois comecem a quem cabe a responsabilidade do desastre de antes-

FATOS DIVERSOS

Capturado o temível ladrão "Maquinista Branco"

As proezas cometidas pelo "fora da lei" que além de passar como agente de polícia, dizia ser primo do chefe da seção de Crimes, Sindicâncias e Capturas — Outras ocorrências policiais

Edgar Alves da Cruz, vulgo "Maquinista Branco", é um maldoso e temível ladrão conhecido na polícia, onde tem fichas no arquivo da delegacia de Investigações e Capturas, além de individualidade de polícia no Gabinete de Identificação Criminal.

Ha meses, o nome desse "fora da lei" não era mencionado na seção de Investigações de Roubo e Furtos, tudo indicando que o galeano andava bem longe do Recife.

Todavia, pela manhã de ontem, o comissário de polícia da jurisdição de Areias teve informações de que, ha varias semanas, "Maquinista Branco" andava pela localidade, bancando o investigador "Sizemando", além de espalhar que era irmão do comissário Sebastião Scabra de Souza, chefe da seção de Crimes, Sindicâncias e Capturas da "DIC".

Foi graças a tal expediente que "Maquinista Branco" conseguiu negociar a venda da barraca do popular José Vitorino de Freitas, localizada a avenida Central, e pela importância de Cr\$ 1.200,00.

O ladrão, porém, não estava de sorte, pois no momento em que os papéis da transação iam ser passados, o popular Cicero de Almeida reconheceu o nome de "Maquinista Branco" e logo acorreu a presença do comissário João Estanislau, contando-lhe o ocorrido.

Preso, Edgar Alves da Cruz foi encaminhado, mediante ofício da autoridade, ao delegado Paulo do Couto Malta, na 1.ª Delegacia Distrital, juntamente com a importância de Cr\$ 1.200,00, apreendida em poder do respectivo maldoso e provavelmente produto de algumas "lanças por ele" cometidas. Da sede da jurisdição do distrito, "Maquinista Branco" foi transferido para a Secretaria de Segurança e ali apresentado ao comissário Manuel Marques, da seção de Investigações de Roubo e Furtos, achando-se recolhido ao xadrez daquele departamento de polícia, à disposição da autoridade competente que vai processá-lo.

Na manhã de ontem, numa loja de tecidos estabelecida na Direita, no bairro de S. José, o ladrão "descuidista" Antonio Pedro da Silva, vulgo "Pê de bombo", tentou furtar uma peça de tecido.

Não foi feliz, porém, na manobra, pois um balconista da casa de negócios o surpreendeu em flagrante, dando alarme.

O "larapio", com agilidade de passar, deixou a correr em direção ao Pátio do Mercado. No entanto, alguns transeuntes, ao verem o ladrão, conseguiram prendê-lo mais adiante e entregaram-no a uma turma de investigadores que fazia o serviço de vigilância nas imediações.

"Pê de bombo", depois de ouvido pelo comissário Manuel Marques, foi recolhido ao xadrez da Secretaria de Segurança e vai ser processado pelo delegado de Investigações e Capturas.

As últimas horas de ontem, a rua Epaminondas de Melo, no Derby, jurisdição policial do 2.º distrito, um investigador da turma do "tira" Cicero de Albuquerque, orientado por 1.ª classe de 2.ª, depois de perseguir a captura do perigoso galeano Sebastião Bezerra, vulgo "Bezerrinha", tratou-se de um especialista em assaltos e arrombamentos e com sua captura, o comissário Manuel Marques, chefe da seção de Investigações de Roubo e Furtos, espera elucidar diversos casos de arrombamentos, ultimamente ocorridos nessa cidade e nos subúrbios.

Salvamentos no Pina e em Boa Viagem

Ante-ontem, às 10 h. mais, na praia do Pina, os guardas-vidas José Ferreira Acioli e Americo Pereira da Silva, do posto de salvamento n.º 1, instalado no Pina, prestaram eficiente auxílio a Iraci Salome Guarnião, domiciliada à rua da Conceição n.º 320, naquele arrabalde.

Afastara-se em demasia e a despeito de estar com uma câmara de ar, Iraci viu-se repentinamente, em perigo, sendo arrastada para distante. Logo começou a gritar por socorro, alarme alarido sobre as atenções dos mencionados guardas-vidas que conseguiram salvá-la, trazendo-a sem novidade para a praia.

Ontem, às 10 horas, quando praticavam natação na praia de Boa Viagem, Romeu S. Siqueira, Moura, José Ferraz e Francisco Siqueira Campos, todos militares, iam morrendo afogados.

Os guardas-vidas do posto n.º 3, de nome Roldão Emidio de Lima e Teodorico José do Nascimento, vendo as dificuldades em que estavam os referidos militares, saíram em socorro dos mesmos e conseguiram, com enorme esforço, pô-los fora de perigo.

Rebelião, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

pouco a pouco, transformar-se em plano de longo alcance. Em Quiladinha, Maranhão, informou os nossos delegados que a América do Sul era a segunda linha de defesa do Ocidente: a primeira estava na Europa e, daí, o Plano Marshall. Mas, admitiu que o plano que leva o seu nome faria circular a riqueza e o bem estar pelo hemisfério, e não se faria a sua trajetória circular — EE. UU., Europa e América Latina; e, depois, naturalmente, o retorno aos Estados Unidos, para o seu perpetuo movimento de riqueza. Pouco depois o senador de nome Roldão Emidio de Lima e Teodorico José do Nascimento, vendo as dificuldades em que estavam os referidos militares, saíram em socorro dos mesmos e conseguiram, com enorme esforço, pô-los fora de perigo.

Praticou desordens na rua Nova

Às 15 horas de ontem, em plena rua Nova, viavelmente alcoolizado, o indivíduo José da Gama promoveu diversas arruaças, além de praticar atos atentatórios a moral.

O guarda-civil n.º 355, de serviço naquela rua, por ocasião de prender o indivíduo, foi ferido no braço direito, e o indivíduo foi levado para o hospital de urgências, onde está de serviço, e o comissário Amaro Mota, que mandou registrar as declarações da prejudicada.

Queixou-se na polícia

Compareceu, pela manhã de ontem, à presença do comissário Alfredo Galvão, na Permanência Geral de Polícia, a doméstica Maria Luiza da Conceição, residente em Casa Amarela, que foi queixar-se contra sua companheira de casa, de nome Maria de Lourdes.

Acusou-a de furto de um anel de ouro e de quantia de Cr\$ 275,00 em dinheiro, de sua propriedade e que estavam num móvel, em seu quarto.

Foram tomadas providências para localizar-se o paradeiro da acusada, que está desaparecida.

Salto "record" de paraquedas

PARIS, 24 (U. P.) — O primeiro salto de paraquedas de um regimento de paraquedistas do exército francês, declarou hoje, haver estabelecido um novo record ao executar um salto livre de 87 segundos sem abrir seus paraquedas. O militar saltou de uma altura de 3.200 metros abrindo seus paraquedas a 975 metros.

Esperado no Rio uma missão argentina

RIO, 24 (Meridional) — No próximo dia 27 do corrente, chegará a esta capital a missão argentina, chefiada pelo sr. Cabana Martinez, presidente do Banco da Nação.

missões negociará com o governo brasileiro o novo tratado de comércio e pagamento entre os dois países.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Vítimas da explosão

PARIS, 24 (U. P.) — A agência noticiosa francesa anunciou esta manhã que 23 pessoas perderam a vida e outras 100 ficaram feridas em consequência duma explosão que destruiu estabelecimentos militares na cidade de Laghouat, a 320 quilômetros ao sul de Argel, ontem, à noite, deixando centenas de desabrigados.

Diligências contra o Shindo Remmei

SAO PAULO, 24 (Meridional) — Continuando as diligências contra o Shindo Remmei, a polícia prendeu Masaki Nakamura, residente aqui, que é agente de ligação da entidade entre a capital e o interior. Em seu poder foram apreendidos documentos importantes que permitiram à polícia localizar outros elementos que estão refugiados no interior paulista.

Rebentam novas, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

panhais de ônibus anteciparam a projetada greve geral, abandonando os trabalhos. A emissora nacional permaneceu em silêncio até às 18 horas, tendo irradiado, apenas, alguns laconicos programas policiais.

SEM TRANSPORTES OS PARISIENSES

PARIS, 24 (U. P.) — Milhões de parisienses ficaram hoje, sem meios de transporte, afóra os poucos táxis, porque o pessoal do metro e dos ônibus abandonou o trabalho. Esse movimento antecipou-se à greve geral de duas horas, com a qual os trabalhadores organizados pretendem manifestar seus descontentamentos com o programa de economias do governo Quetiele.

Nenhum acordo, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

com licença soviética, dir não havia grandes esperanças em que a última nota aliada ao governo russo prepare o caminho para novas negociações em torno do caso desta capital.

EMBARGO NA IMPORTAÇÃO DE JORNALIS RUSSOS

BERLIN, 24 (U. P.) — O vice-governador militar norte-americano na Alemanha, major-general G. Hays, ordenou hoje o imediato embargo na importação de jornais soviéticos pela zona de ocupação norte-americana.

APREENDIDAS AS EDIÇÕES

BERLIN, 24 (U. P.) — Pela segunda vez consecutiva hoje as autoridades soviéticas apreenderam as edições de todos os jornais científicos pelas autoridades aliadas que circulavam no setor soviético desta capital.

PROIBIDAS AS PUBLICAÇÕES

PARIS, 24 (U. P.) — O vice-governador militar norte-americano, general Hays, proibiu, hoje, na zona norte-americana da Alemanha, todas as publicações da zona soviética. Com isso, respondeu aos russos que em sua zona estão prendendo todos os jornais que circulam na zona aliada, e que Pernambuco será também, para nós, um grande amigo.

REDUZIDAS AS SENTENÇAS

BERLIN, 24 (U. P.) — As autoridades soviéticas anunciaram que foram reduzidas de um terço a penas de 25 anos de prisão e trabalhos forçados impostas a 5 jovens alemães acusados de causar distúrbios durante as demonstrações anti-comunistas, nesta capital. As sentenças foram reduzidas por uma comissão militar soviética.

NOTÍCIAS DO PORTO

Passageiros para o Recife de bordo do "Raul Soares" — 3.500 toneladas e açúcar para o exterior — Navios entrados ontem, esperados hoje e amanhã

Movimento de entrada de vapores: — Raul Soares, do Lorde, procedente dos portos do sul. Atracou ao lado do armazém 7, onde está operando. Para o Recife, conduziu passageiros, cujos nomes damos mais adiante.

Granville, procedente dos portos da Europa. Atracou ao lado do armazém 2.

Loide-Peru, do Lorde Brasileiro, procedente dos portos do sul, conduziu passageiros e carga. Atracou ao lado do armazém 4, onde está operando.

Rana, cargueiro norueguês, procedente dos portos do sul, para receber um carregamento de 3.500 toneladas de açúcar e 30 de cereais. Atracou ao lado do armazém 3, onde está operando.

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes vapores: — Macéio, procedente dos portos do sul, devendo atracar no armazém 12.

Liege, belga, procedente dos portos do sul. Atracará no armazém 10.

Cruz, procedente dos portos do sul, devendo atracar no armazém 5.

Volga-S, italiano, procedente dos portos do sul. Atracará ao armazém 1.

Alkaid, holandês, procedente dos portos do sul. Atracará no armazém 2.

Alkaid, holandês, procedente dos portos do sul. Atracará no armazém 2.

Alkaid, holandês, procedente dos portos do sul. Atracará no armazém 2.

Alkaid, holandês, procedente dos portos do sul. Atracará no armazém 2.

Alkaid, holandês, procedente dos portos do sul. Atracará no armazém 2.

Alkaid, holandês, procedente dos portos do sul. Atracará no armazém 2.

Alkaid, holandês, procedente dos portos do sul. Atracará no armazém 2.

Alkaid, holandês, procedente dos portos do sul. Atracará no armazém 2.

Alkaid, holandês, procedente dos portos do sul. Atracará no armazém 2.

Inaugurou-se quinta-feira a loja das famosas Maquinas de Costura ELNA

Na quinta-feira última, às 16 horas, foi inaugurada a loja da Costura ELNA, a moderna e elegante loja de Maquinas ELNA do Brasil, numa empolgante instalação no Rio de Janeiro e São Paulo, que vem trazer ao povo pernambuco uma novidade muito interessante: a máquina de costura ELNA, famosa realização da indústria suíça, máquina especialmente construída para os usos domésticos, portátil e acionada com eletricidade.

Numerosa e distinta assistência compareceu ao ato, entre os presentes podemos destacar: Sr. Américo, conselheiro da Suíça, Dr. ...

... Diretor dos Correios e Telégrafos, Sr. Rafael Alves, Sr. Miguel ...

... Sr. Krwin Amador, Sr. Brunes ...

... Sr. Vleisher, Sr. Armando ...

... Sr. Lobo, Sr. Teresinha Lundgren, representantes dos Bancos, Sr. Ventura Porto Correia e família.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.



Demonstração de costura de meia com a máquina de costura "Elna"

Senhoras e Senhores, agradeço de todo coração a vossa presença a esta modesta festa de inauguração e lhes asseguro que VV.SS. encontraram sempre em mim amigos sinceros e prontos em lhes servir para o bem, o futuro e a grandeza da cidade de Recife. Eu, representante da indústria suíça, não posso deixar de agradecer a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores: Descrevam já vários anos de que pela primeira vez tive o prazer de falar a vós pernambucanas e a grande honra de conhecer e apreciar as cordiais e acolhedoras qualidades do seu povo.

Depois de algumas palavras de acolhida do Sr. Mario Cavalcanti Maia, gerente da Filial do Recife, tomou a palavra o Sr. Eugene Depalle, Gerente Geral da Companhia, nos seguintes termos:

trica do que uma lampada de teto, etc.

Gracias a qualidades da ELNA, desconhecidas até hoje nas máquinas de costura, tais como: braço livre, a bucha, o apoio mesa de trabalho, a luz embutida e outras características, como por exemplo: a regulagem do comprimento dos pontos por meio de uma escala, a disposição horizontal da cana que permite a sua substituição quando quer, sem que seja necessário tirar o trabalho da costura, e a grande velocidade de trabalho e de reposição para a vista, mesmo com trabalhos de grande duração, o trabalho executado com a ELNA torna-se um prazer.

Deus, mediante a ELNA satisfaz a todas as exigências tanto pela sua capacidade como pela sua durabilidade.

Produtiva por uma das mais importantes causas de economia de produção da indústria, a ELNA possui as melhores qualidades dos produtos do pólo: beleza, precisão, mecânica e qualidade de material.

A organização da Companhia ELNA obedece a regras modernas e muito atenciosas com a clientela. Ela oferece a todos os seus clientes, sem exceção, a possibilidade de visitar as demonstrações em casa para dar todos os detalhes e explicar detalhadamente os diversos trabalhos que podem ser executados com a máquina de costura ELNA. A escolha das máquinas ELNA em todo o mundo, em todos os pontos de venda, responde a uma única e mesma exigência: a de que a máquina seja de alta qualidade e de fácil utilização.

VESTIDOS MODELOS

Já viram os ricos MODELOS em VESTIDOS e CHAPEUS obedecendo rigorosamente a MODA ATUAL com todo o seu encanto artístico? Escolhi-os pessoalmente por MME. BETTY e importados diretamente do SUL — Casa BETTY — MODAS, Edifício S. Marcos 1.º — Rua das Flores, 129 — Recife

Mundo social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Sábado, 25 de setembro de 1948

A tarde é favorável a generosidade da primeira necessidade, bebidas, plantações, terras, propriedades. Pode-se tratar de documentos, correspondência, imprensa e livreria. A palavra oral e escrita está em seu elemento.

OS NASCIDOS HOJE — Sentido justos e bondosos, conseguem proteção para o futuro na vida.



RECEITAS

PRATO

ARROZ COM MOLHO DE CEBOLAS

1 quilo de carne, 1 xícara e meia de arroz, 4 cebolas, azeite. Ponha a cozinhar numa caçarola com azeite e carne e as cebolas cortadas em rodela. Mexa-os de vez em quando, para que não se queimem, acrescentando-lhes água quente, se for necessário. O molho deve ficar grosso, antes de temperar. A parte, cozinhe o arroz em água e sal. Acomode por cima a carne no centro de uma travessa e, em redor desta, ponha o arroz. Cubra a carne com o molho de cebolas.

A SOBREMESA

PANQUECA DE MAÇAS

150 gramas de farinha de trigo, 1 colher de açúcar, 3 gemas, 3 ovos inteiros, leite, maizena. Ponha a cozinhar numa caçarola com azeite e carne e as cebolas cortadas em rodela. Mexa-os de vez em quando, para que não se queimem, acrescentando-lhes água quente, se for necessário. O molho deve ficar grosso, antes de temperar. A parte, cozinhe o arroz em água e sal. Acomode por cima a carne no centro de uma travessa e, em redor desta, ponha o arroz. Cubra a carne com o molho de cebolas.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Elvira da Rocha Cavalcanti, esposa do sr. Arthur de Albuquerque Cavalcanti; Constança Duarte Marques, esposa do sr. Antonio Marques; 16. falecido.

As senhoras: Iracema Sant'Ana, filha do sr. José Joaquim de Sant'Ana e de sua esposa, sr. Francisca do Nascimento; Vanda de Souza Costa, filha do sr. Horácio de Souza Costa e de sua esposa, sr. Maria de Souza Costa.

As senhoras: Wallace Benedito; Milton Pereira da Silva.

A menina: Nelia, filha do sr. Nilton Leite Lago e de sua esposa, sr. Emilia do Melo Lago.

Os meninos: João Ernesto e Maria José, filhos do sr. Ernesto Horácio de Rego e de sua esposa, sr. Tête de Lucena Rego; Luciano, filho do sr. Eurico Cascaes e de sua esposa, sr. Alice Cascaes.

CASAMENTOS

Realizar-se-á hoje, às 16 horas,

na residência do pai da noiva, na Rua da Boa Vista, 101, na Esplanada, o casamento da srta. Clarissa Odina Burlakawa, com o sr. Rildo de José de Almeida Barros.

Servirão de padrinhos do noivo o sr. Klippel Pinto e esposa, e da noiva, o sr. Agnel da Cunha Barros e esposa.

O novo casal fixará residência em Campo Grande, na rua Bodocó, 264.

Realizar-se, hoje, o casamento da srta. Alice Coutinho Ribeiro, filha do sr. José Pimentel Ribeiro, com o sr. José Carlos de Almeida Barros.

Servirão de padrinhos do noivo o sr. Klippel Pinto e esposa, e da noiva, o sr. Agnel da Cunha Barros e esposa.

O novo casal fixará residência em Campo Grande, na rua Bodocó, 264.

Realizar-se, hoje, o casamento da srta. Alice Coutinho Ribeiro, filha do sr. José Pimentel Ribeiro, com o sr. José Carlos de Almeida Barros.

Servirão de padrinhos do noivo o sr. Klippel Pinto e esposa, e da noiva, o sr. Agnel da Cunha Barros e esposa.

O novo casal fixará residência em Campo Grande, na rua Bodocó, 264.

Realizar-se, hoje, o casamento da srta. Alice Coutinho Ribeiro, filha do sr. José Pimentel Ribeiro, com o sr. José Carlos de Almeida Barros.

Servirão de padrinhos do noivo o sr. Klippel Pinto e esposa, e da noiva, o sr. Agnel da Cunha Barros e esposa.

O novo casal fixará residência em Campo Grande, na rua Bodocó, 264.

Realizar-se, hoje, o casamento da srta. Alice Coutinho Ribeiro, filha do sr. José Pimentel Ribeiro, com o sr. José Carlos de Almeida Barros.

Servirão de padrinhos do noivo o sr. Klippel Pinto e esposa, e da noiva, o sr. Agnel da Cunha Barros e esposa.

O novo casal fixará residência em Campo Grande, na rua Bodocó, 264.

Realizar-se, hoje, o casamento da srta. Alice Coutinho Ribeiro, filha do sr. José Pimentel Ribeiro, com o sr. José Carlos de Almeida Barros.

Servirão de padrinhos do noivo o sr. Klippel Pinto e esposa, e da noiva, o sr. Agnel da Cunha Barros e esposa.

O novo casal fixará residência em Campo Grande, na rua Bodocó, 264.

Realizar-se, hoje, o casamento da srta. Alice Coutinho Ribeiro, filha do sr. José Pimentel Ribeiro, com o sr. José Carlos de Almeida Barros.

Servirão de padrinhos do noivo o sr. Klippel Pinto e esposa, e da noiva, o sr. Agnel da Cunha Barros e esposa.

O novo casal fixará residência em Campo Grande, na rua Bodocó, 264.

Realizar-se, hoje, o casamento da srta. Alice Coutinho Ribeiro, filha do sr. José Pimentel Ribeiro, com o sr. José Carlos de Almeida Barros.

Servirão de padrinhos do noivo o sr. Klippel Pinto e esposa, e da noiva, o sr. Agnel da Cunha Barros e esposa.

O novo casal fixará residência em Campo Grande, na rua Bodocó, 264.

Realizar-se, hoje, o casamento da srta. Alice Coutinho Ribeiro, filha do sr. José Pimentel Ribeiro, com o sr. José Carlos de Almeida Barros.

Servirão de padrinhos do noivo o sr. Klippel Pinto e esposa, e da noiva, o sr. Agnel da Cunha Barros e esposa.

O novo casal fixará residência em Campo Grande, na rua Bodocó, 264.

Realizar-se, hoje, o casamento da srta. Alice Coutinho Ribeiro, filha do sr. José Pimentel Ribeiro, com o sr. José Carlos de Almeida Barros.

Servirão de padrinhos do noivo o sr. Klippel Pinto e esposa, e da noiva, o sr. Agnel da Cunha Barros e esposa.

O novo casal fixará residência em Campo Grande, na rua Bodocó, 264.

Realizar-se, hoje, o casamento da srta. Alice Coutinho Ribeiro, filha do sr. José Pimentel Ribeiro, com o sr. José Carlos de Almeida Barros.

Servirão de padrinhos do noivo o sr. Klippel Pinto e esposa, e da noiva, o sr. Agnel da Cunha Barros e esposa.

O novo casal fixará residência em Campo Grande, na rua Bodocó, 264.

Realizar-se, hoje, o casamento da srta. Alice Coutinho Ribeiro, filha do sr. José Pimentel Ribeiro, com o sr. José Carlos de Almeida Barros.

Servirão de padrinhos do noivo o sr. Klippel Pinto e esposa, e da noiva, o sr. Agnel da Cunha Barros e esposa.

O novo casal fixará residência em Campo Grande, na rua Bodocó, 264.

Realizar-se, hoje, o casamento da srta. Alice Coutinho Ribeiro, filha do sr. José Pimentel Ribeiro, com o sr. José Carlos de Almeida Barros.

Servirão de padrinhos do noivo o sr. Klippel Pinto e esposa, e da noiva, o sr. Agnel da Cunha Barros e esposa.



O RETRATO DO DIA — Senhorita Maria de Pompéia Gonçalves Fernandes, filha do médico e escritor Dr. Gonçalves Fernandes, do Curso Pedagógico do Colégio S. José, considerada a "aluna n.º 1" do tradicional educandário da rua Conde da Boa Vista

OS PANTEISTAS SOB A LEI

Os panteístas — ao que me informa, aqui, na redação, o filho do Corte — acabam de solicitar ao cartório competente o seu registro como sociedade civil. Em tram, assim, os panteístas em intensa atividade legal de existência e com todas as vantagens decorrentes. A Constituição assegura a esses líricos o direito de manifestar-se nas manifestações, e a defesa e a proteção de seus direitos. Legitimamente organizados, os panteístas não temerão suas opiniões das fontes daquela, onde Amaro Feliciano, o professor e presidente do Corte, lhes dirigirá a palavra, repassada de verdade, e de amor e ao bem.

Unidos na mesma corrente de amor fraternal, vestidos em roupas imaculadamente brancas, os panteístas, com Amaro Feliciano à frente, terão, agora, mais liberdade de ação, poderão entoar cânticos à Estrela d'Alva, acender a palmeira do Guia e bailar-se nos rios e cachoeiras. Contra eles não virá a inveja. Uma indutível força a fé dos panteístas! — P. VIJANTES

Madame René Aubrun regressou, ontem, pela "Air France", em seguida, a três meses de "cancioneiro" em Paris. A um amigo que a cumprimentou no Grande Hotel e lhe pediu notícias da França, resumiu de modo mais simples e justo sua apreciação: "Vai tudo bem por lá".

No auditório em que veio Madame Aubrun, regressa à França, pôde de curta permanência no Recife, o senhor André Gasteier, diretor geral das Telas Metálicas, de Rai Têxteis.

O prof. Villey excursiona, via aérea, hoje, a Catende, onde estudará alguns aspectos da cultura da cana do açúcar e sua produção.

RECEPCÃO

Os rotarianos do Recife visitaram, hoje, o bairro "A via", presente de encargo no Armazém 15. Serão recebidos a bordo pelo seu proprietário, sr. Elio Lenz de Andrade.

CAMPANHA PRO-INFÂNCIA

O primeiro doativo da campanha que senhoras pernambucanas, residentes no Rio, estão desenvolvendo para ajudar a criança pobre do Recife acaba de chegar das mãos da senhora Maria José Barbosa Lima através de um cheque de dez mil cruzeiros.

Realizar-se, hoje, o casamento do deputado Renato Carneiro da Silva, com a srta. Neide Coutinho de Melo, filha do sr. Enoch Afonso de Melo e de sua esposa, sr. Alade Coutinho de Melo.

Os atos civis e religiosos serão realizados respectivamente, na rua Alfredo Medeiros n.º 41, às 15 horas e na matriz de Santo Antônio, às 17 horas.

Serão padrinhos no ato civil do noivo, o sr. Oscar Carneiro e esposa, dr. Nivaldo Carneiro e esposa, e sr. Severino Maurício Carneiro e srta. Rilda Carneiro; e da noiva, o sr. Julio Carneiro e esposa; dr. Arthur Coutinho e esposa; dr. Cirilino Afonso de Melo e esposa. No religioso, do noivo, dr. Barbosa Lima Sobrinho e esposa; dr. Enoch Afonso de Melo e esposa; dr. Joaquim Jorge de Souza e esposa; e da noiva, o sr. Oscar Coutinho e esposa; dr. Julio da Oliveira e esposa; dr. Jorge Vasconcelos e esposa.

O novo casal fixará residência na rua do Padre de Barros n.º 124.

Em avião da Cruz Vermelha, retornará hoje, a Cruz Vermelha, o sr. João Alves Afonso, diretor da S. A. Cruz Vermelha e Indústria Fabril Lourenço, e a srta. Joana Lourenço.

O novo casal fixará residência na rua do Padre de Barros n.º 124.

Em avião da Cruz Vermelha, retornará hoje, a Cruz Vermelha, o sr. João Alves Afonso, diretor da S. A. Cruz Vermelha e Indústria Fabril Lourenço, e a srta. Joana Lourenço.

O novo casal fixará residência na rua do Padre de Barros n.º 124.

Em avião da Cruz Vermelha, retornará hoje, a Cruz Vermelha, o sr. João Alves Afonso, diretor da S. A. Cruz Vermelha e Indústria Fabril Lourenço, e a srta. Joana Lourenço.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

25 DE SETEMBRO — No dia de hoje se comemora São Pirminio, EPÍSTOLA (1 Cor. 4, 9, 14) — Ir-mãos, estamos feitos espetáculo para o mundo, para os anjos e para os homens. Somos sabios em Cristo; somos fracos e de pouca conta; somos fracos e de pouca conta. Não temos nada de grande e de nobre. Não temos nada de grande e de nobre. Não temos nada de grande e de nobre.

EVANGELHO (Luc. 12, 32-34) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Não tenhamdes medo, 6º pequeno rebanho, porque, foi do agrado do vosso Pai dar-vos o seu reino. Vendei o que possuís e dai esmola. Provei-vos de bolsas que não gastem, com o tempo. Ajustai-vos com um tesouro que jamais se falte, onde o ladrão não se aproxima, nem o furo do ladrão. Onde está o vosso tesouro ali também o vosso coração.

LAUS PERENNE — O 85.º Sacramento estará hoje exposto durante todo o dia na basílica de N. S. da Penha.

FESTA DO BOM JESUS DOS AFILIOS

Após um concorrido septenario, sob a presidência do padre Antonio Teles, realiza hoje a Confraria do Senhor Bom Jesus dos Afilios, a festa em honra ao seu divino padroeiro, consoante do seguinte programa:

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Às 5 horas, missa rezada, na intenção de quantos concorreram para esta solenidade; 7 horas, missa com cantos e comunhão geral. Essa missa será celebrada pelo vigário da paróquia padre Manoel Barreto, no novo altar, no santuário, em sua ocasião será benção; 8.30, missa com cantos no altar de São José de Riba Mari; 10 horas, missa solene a 3 padres, servindo de mestre de cerimônia o padre José do Vasconcelos Borba, capelão da Aeronáutica. A orquestra estará sob a direção do maestro Ottonio Mendes. Ao termo da missa, o coro cantará o "Gloria".

Bahia voltará ao campo, amanhã

Segunda-feira o início dos jogos da Segunda Zona Aérea

O brigadeiro Vasco Alves Sêco faz uma recomendação aos atletas aeronáuticos do nordeste — Distribuição das provas — Outras particularidades

Depois de amanhã, finalmente teremos o início do primeiro campeonato de atletismo e desportos da Segunda Zona Aérea, competindo as representações das bases aéreas de Fortaleza, Natal, Recife, Salvador e Quartel General, numa autêntica parada esportiva-militar que monopolizará as atenções dos desportistas de todo o nordeste. Todas as providências foram tomadas para completo êxito do certame que apresentará a representação da zona a 1.ª Olimpíada da Aeronáutica, programada para a Semana da Aça, no Rio.

O brigadeiro Vasco Alves Sêco que competirá como atleta da equipe de oficiais do Q. G. e Estabelecimentos, fez a seguinte recomendação aos concorrentes do certame:

“Ao publicar o programa do primeiro campeonato de atletismo e desportos da Segunda Zona Aérea, exorto os meus comandados a lerem com a máxima atenção o que se define como desportista, fazendo uma meditação profunda a respeito, afim de vermos levados, em bom termo o nosso objetivo”.

Verifica-se, portanto, o interesse do brigadeiro Alves Sêco, em realizar um certame esportivo de amplas proporções, onde sejam observados os mínimos detalhes da ética, do cavalheirismo e da confraternização entre os atletas de vários setores.

AS PROVAS DO VASTO PROGRAMA

Depois de anunciarmos o programa de jogos do certame que terá início depois de amanhã, daremos, hoje, circunstanciadamente, o desenvolvimento das provas que devem estar em andamento — Pentathlon Atlético para Oficiais — Salto em Distância —

Arremesso de Disco — 100 metros rasos — Arremesso de Disco — 1.500 metros.

b) — Pentathlon Atlético para S.O. e Sargentos — Salto em Distância — Arremesso de Disco — 100 metros rasos — Arremesso de Disco — 1.500 metros.

c) — Provas Atleticas para Praças em Geral — 100 metros rasos — 200 metros rasos — 400 metros rasos — 1.000 metros rasos — 3.000 metros rasos — 5.000 metros rasos — 10.000 metros rasos — 110 e 220 jardas — 400 e 800 metros — 1.600 metros — 4x100 revezamento — 4x400 revezamento — Arremesso de Disco — 1.500 metros.

d) — Campeonato de Tiro — Pistola ou Revolver para Oficiais — Pistola ou Revolver para S.O. e Sargentos — Fuzil para S.O. e Sargentos — Fuzil para Cabos e Soldados.

e) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

f) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

g) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

h) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

i) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

j) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

k) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

l) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

m) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

n) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

o) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

p) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

q) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

r) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

s) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

t) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

u) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

v) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

w) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

x) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

y) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

z) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

aa) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ab) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ac) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ad) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ae) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

af) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ag) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ah) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ai) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

aj) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ak) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

al) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

am) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

an) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ao) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ap) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

aq) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ar) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

as) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

at) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

au) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

av) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

aw) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ax) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ay) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

az) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ba) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bb) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bc) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bd) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

be) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bf) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bg) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bh) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bi) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bj) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bk) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bl) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bm) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bn) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bo) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bp) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bq) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

Praças em Geral — 100 metros rasos — 200 metros rasos — 400 metros rasos — 1.000 metros rasos — 3.000 metros rasos — 5.000 metros rasos — 10.000 metros rasos — 110 e 220 jardas — 400 e 800 metros — 1.600 metros — 4x100 revezamento — 4x400 revezamento — Arremesso de Disco — 1.500 metros.

d) — Campeonato de Tiro — Pistola ou Revolver para Oficiais — Pistola ou Revolver para S.O. e Sargentos — Fuzil para S.O. e Sargentos — Fuzil para Cabos e Soldados.

e) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

f) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

g) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

h) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

i) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

j) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

k) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

l) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

m) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

n) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

o) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

p) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

q) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

r) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

s) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

t) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

u) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

v) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

w) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

x) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

y) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

z) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

aa) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ab) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ac) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ad) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ae) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

af) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ag) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ah) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ai) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

aj) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ak) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

al) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

am) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

an) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ao) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ap) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

aq) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ar) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

as) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

at) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

au) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

av) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

aw) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ax) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ay) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

az) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

ba) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bb) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bc) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bd) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

be) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bf) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bg) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bh) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bi) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bj) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bk) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bl) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bm) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bn) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bo) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bp) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

bq) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

br) — Jogos de futebol: vôlei-bol e basquetebol para Oficiais, S.O. e Sargentos e praças em geral.

A agência "Meridional" divulgou, ontem, em telegrama, um comentário do "Correio da Manhã", do Rio, sob o título "A situação do esporte pernambucano", através do qual apreciava, da maneira mais estapafúrdia possível, a crise que atingiu o desporto local.

Na muito que aguardamos isso. Aqui na província, todos nós conhecemos, em seus pequeninos detalhes, o momento caso que se agita nos nossos meios esportivos.

No entanto, é bem possível, dada a distância que nos separa da Capital Federal, que os mesmos fatos, tão menos conhecidos, chegassem até lá adulterados e deturpados pela incompetência da imprensa lá.

Sim, porque ninguém de boa fé, iria transmitir ao jornalismo carioca as informações capciosas que se deerram no comentário do "Correio da Manhã".

Muito mal informado foi o jornalista Mal informado, quando afirma que o presidente Ovidio Salas "tema em manter-se no posto a despeito de não contar com a confiança dos clubes e que dos dez clubes filiados (inclusive duas ligas), apenas dois apoiam o presidente".

Devemos esclarecer que a Federação Pernambucana de Desportos tem sob sua jurisdição na primeira categoria, com assento na Assembleia Geral, onze clubes e duas ligas.

No reunião de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 11 do corrente, a requerimento de sete dos clubes filiados — inclusive as duas ligas — sem nenhum voto contrário, mas apenas com a abstenção dos clubes de Recife, a Federação Pernambucana de Desportos, o presidente Ovidio Salas recebeu, através de um voto de onze dos treze filiados, a confiança que lhe deposita a maioria absoluta dos clubes que compõem a Assembleia Geral, poder máximo da F. P. D.

Por aí se vê quanto foi mal informado o jornalista carioca, e que é de lamentar, pois relata de maneira bem diversa o acontecido entre nós provincianos.

Não ficou somente nessa informação tendenciosa, a maldade do infame jornalista. Tentou caricaturar o presidente da entidade regional como um elemento avariado, agressivo e parcial e tanto é assim que o comentário afirma que Salas "impõe o seu arbítrio ao presidente, impune aos desportistas desse mesmo clube quando cometem delitos", o que não passa de uma deslavada calúnia, dada a formação moral e a sua imparcialidade como órgão julgador, nem a sua honra.

Todos sabemos aqui e somente os forasteiros ignoram que o Sr. Ovidio Salas, quando vice-presidente do Conselho Superior da FPD, no caso Nautico "versus" Federação, o qual terminou com a desfiliação do clube Alvi-rubro, foi de uma elegância moral absoluta, mantendo o prestígio do colégio de que fazia parte, conservando-se inflexivelmente ao lado da lei e do direito, não olhando nunca pelo prisma da afecção, as cores da flâmula que defendeu durante a sua vida de atleta.

Assim, louvado em depoimento despido de verdade, o comentarista do "Correio da Manhã" perdeu-se num emaranhado de apreciações deturpadas e tendenciosas.

Acertadamente, a história que lhe contaram. Lamentável e ridícula, com seu comentário, isto porque somente louvado em informações e comentários que poderiam apreciar a situação dos esportes pernambucanos.

Entretanto, com a repugnância que nos despertam as coisas deturpadas, aqui fazemos um apelo ao jornalista carioca, solicitando nova apreciação mais desmarcada dos fatos que a força relatados, vindo a ser, membros do Conselho Superior da FPD, presidente do TJD, dos membros do Conselho Superior de Desportos das ligas e clubes filiados, num inquérito que será dos mais expressivos.

E, então, teremos a certeza de que, quando da conclusão desta matéria com a verdade: MEU DEUS! QUANTA MA FÉ!

LAUREADOS DA ESCOLA INDUSTRIAL DE PERNAMBUCO

Laureados com medalhas de prata nos I Jogos Coloniais Pernambucanos. No ano passado, a Escola Industrial de Pernambuco convidou os alunos abaixo discriminados para comparecerem no próximo dia 30, às 16 horas, à sala dos professores da referida Escola, afim de receberem os prêmios a que fizeram jus.

Rinaldo Paiva — Geraldo Lins Barreiros — Djalma Lins e Silva — Abivaldo Gonçalves Freire — Antonio Serrano de Andrade — Ernesto Correia de Siqueira — Leoni Geraldes Coelho (reserva).

OLIMPIADA DA AERONÁUTICA

Virá ao Recife a poderosa representação de sargentos da Base Aérea de Fortaleza

Elementos que compõem o quadro de futebol do America, invicto no certame principal da F.C.D. — Entrevistado o sub-oficial Edson Oliveira destacada figura dos círculos esportivos cearenses — Um departamento esportivo organizado na base do Cocorote

Reportagem de Helio PINTO (Enviado especial do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES
BRONQUITIS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
Ne consultório e em domicílio
Imperatriz, 149 - Fone: 2384

Dr. JORGE ELYSIO
Clínica Médica
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultório: Edifício Segura-
dora, sala 308 - 3.º and.
Horário: 16 às 18 horas
Residência: Rua de Ama-
zonas, 91 - Boa-Viagem
(2672)

POLICLINICA "MIGUEL"
Estrada de Boém, 1881
(Circular de Campo Grande)
PROFESSOR DR. ODILON
GAFFAR
(da Faculdade de Medicina)
Clínica - Doenças de Se-
nhoras - 1.º andar - Sábados e
domingos e feriados
Das 9 às 10 1/2 diárias e de
14 às 16 - nos Sáb., das 8
às 10 - domingos e feriados

Dr. MOYSES VAINER
Clínica médica-cirúrgica de
doenças de mulheres - Partos
(casualidade completa e Ges-
tação). Distúrbios ginecoló-
gicos. Ovarios curtos portá-
teis. Ultra-Violeta. Ultra-
Violeta portátil. Consultório: Edif.
"Ouro Branco", 5.º and., sala
312. Das 10 às 12 e de 15 às 18
horas. Res.: Rua Velha, 28
- Fone: 3364.

DR. JOSE DE MORAIS
Intestinos, Bexiga e Anus
Cirurgia médica e cirúrgica
Cura das hemorroides internas e
externas, sem operação. Tratamento
das parafimias, fistulas, etc.
aplicando o aparelho
apropriado para o tratamento
intestino completo, fluoroscopia, etc.
ED. SEGURADORA - Sala 308
- Tel. 532

Dr. José Asfóra
Curso de aperfeiçoamento na
Argentina
ESTOMAGO - FIGADO -
INTESTINOS - DIABETE -
OBESIDADE
Consultório: Ed. Almare
- Av. 10 de Novembro, 134 -
1.º andar - Salas 107 e 108.
Consultas das 14 às 17.30
horas e aos sábados de 14 às 15
horas. (2573)

Dr. Adalberto de Sousa
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Aperfeiçoamento durante 12
meses nos melhores serviços
especializados do sul do país.
Consultório: Ed. Banco Aux.
do Comércio - 5.º - sala 51
(das 15 às 18 horas)
Residência: Av. Rui Barbosa,
870 - Fone: 3667
(32333)

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua 1.º de Mar-
ço, 24 - 1.º andar
Das 10 1/2 às 12 e das 16 1/2
às 18 horas
Residência: Rua de Epitácio
Pereira, 229 - Telefone: 28335

Dra. Conceição Lins
Médica do Hospital Santo
Amaro
DOENÇAS DE SENHORAS
E OPERAÇÕES
Cons: Edifício Santana - Sala
304 - 2.º andar - Consultas
das 14 às 18 horas - Res. Av.
Boa Viagem 3350 - Torre.
Fone: E. V. 12

DR. DOURADO DE
AZEVEDO
DOENÇA DO BOTO e ANOS
- Dos Hospitais Centrais e
Portugueses - Especialista Chefe
do Hospital S. Amaro - Ex-
surgente do prof. Pimenta Sab-
rosa. Cura das hemorroides
internas e externas, sem op-
eração. Consultas: Rua de Ama-
zonas, 210, 3.º and. - Fone: 5346. Das 14
às 18 horas e aos sábados das 14
às 16 horas.

DR. NEWTON TEIXEIRA
LOPES
Cursos de especialização na
Rio. S. Paulo, Montevideo e
B. Aires
Doenças pulmonares, Bron-
quites e Pleurais - Raios X
Pneumotórax - Aparelhos
para inalações de substâncias
medicamentosas
- Cirurgia da Tuberculose -
Consultas de 15 às 18 horas,
exceto aos sábados. Cons: Ed.
Santana - F. 7011. Rua Nova,
306 - 2.º - sala 203. R. Rui
Gouveia de Barros, 114 F. 3008

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons: 10 às 12 - Sanatório
Recife - Rua Padre Inglês,
237 - Fone: 5862; e de 16 às
18 - Ed. dos Bancários - 10.º
andar - Fone: 6871. Res.:
Visconde de Livramento, 244 - Derby -
Fone: 2472 - RECIFE

PROF. ARSENIO TAVARES
Cirurgia Geral - Vias Urina-
rias - Ginecologia - Partos
Cons: Rua 1.º de Março 96
de 14 às 17 horas - Res. Av.
Boa Viagem 3350 - Torre.
Fone: E. V. 12

DR. JOAO MARQUES
Diretor da Casa de Saúde
São José
Da Assistência e Prevenção das
doenças nervosas e mentais. For-
mas nervosas e mentais. Tratamento
terapêutico. Tratamento de
esquizofrenia. Frenologia interna.
Consultório: Av. 10 de No-
vembro, Edifício Sertão, salas 103
e 104 (2.º andar). Consultas das
14 às 16 horas. Residência: Trave-
ssa de São João, 106 - Derby
Fone: 25.400

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral - Cirurgia
Plástica - Emorróides - Her-
nia - Varizes - Hidrocele
Avenida 10 de Novembro -
Edifício Triângulo - Salas 201
e 202 - Das 11 às 12 e das
15 às 18 horas

Dr. Alfrêdo Gaspar
Cirurgião-Dentista
Tratamento dos dentes e doen-
ças da boca
CIRURGIA - PROTESE
RAIOS X
Das 2 às 6 da tarde
IMPERATRIZ N. 292
1.º andar

PROF. DR. LALOR MOTA
Cirurgião de Clínica Ortopédica
da Faculdade de Medicina
Clínica das Vias Urinárias e Ci-
rurgia especializada - Especial-
ista em
Cons: Edifício Sertão - Sala
304 - 2.º andar - Consultas
das 14 às 18 horas - Res. Av.
Boa Viagem 3350 - Torre.
Fone: E. V. 12

DR. ARNALDO MARQUES
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DO SANGUE E DOS RINS
Consultas: Rua Nova, 371 - 1.º
das 15 às 18 e 30 horas
Telefones 5215
Res. - SOLEDADE, 116
Telefone 2343

**CANCER DA PELE -
CANCER DA MULHER**
FIBROMAS - HEMORRÓ-
IDAS - UTERINAS
Tratamento sem operação pe-
las aplicações de Radium e de
Raio X. Rontgenoterapia profunda.
INSTITUTO DE RADIOTE-
RAPIA
Diretor: DR. WALDEMIR
MIRANDA - Av. Portugal,
N.º 52 - FONE: 23768

Dr. LUCILIO MONTEIRO
MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica
do Curso de Odontologia da
Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções bu-
co-dentárias - Cirurgia-Pro-
tética - Raios X - Infra-vermelho
e ultra-violeta. Cons: Av. 10
de Novembro, 147 - Ed. 60
I.A.F.E.T.E.C. sala 606 -
6.º andar. Diariamente de 8 às
11 e de 14 às 17, exceto nos
Sáb. e tarde e das. pela ma-
nhã.

Dr. Antonio Aureliano
MÉDICO DE CRIANÇAS
Consultas: 15 às 18 hs.
Edifício S. Marcos - Sala
304 - Rua da Palma
Rec.: Avenida Afonso Olinda-
de, 1946 - Varzea
(27071)

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas - Coração
e vasos - Esclerose intes-
tinal - Fígado
Cons: Rua da Aurora, 119
1.º - Resid.: Av. Rosa e
Silva, 1796 - Fone: 28312

Dr. João Asfóra
Doenças do Pulmão, Pleuras
e Bronquites - Raios X
Consultório: Rua dos Hospitais
n.º 71
Residência: Avenida Beira
Mar n.º 5802 - Telefone 82
Ramal 7172

Dra. BELA KAHAN
Cirurgião-Dentista
Curso de especialização no
Rio de Janeiro
CLÍNICA DE ADULTOS E
CRIANÇAS
Consultório: Edifício Triângulo
1.º sala 103. Consultas DIA-
RIAMENTE, de 10 às 12

IOFOSCAL
O fortificante indicado pa-
ra as crianças em idade
escolar

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista de R. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultório: Rua Nova, 365
2.º and. - Fone: 6857

DR. JOAO SUASSUNA
ALHO
Ouvintes - Nariz - Garganta
Especialista dos Hospitais
Santo Amaro e Infantil

Dr. Fernandes Vianna
Cons: Edifício Banco Aux-
liar - 1.º andar - Sala 103
Livre Docente de Clínica Mé-
dica da Universidade do Recife

JOAO PINHEIRO LINS
e
CARLOS ARNALDO SELVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 468 - 1.º
andar - Fone: 6396 - Recife
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio
Rosário, 31 - 2.º andar

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças Internas
Imperatriz, 292 - 1.º andar
das 15 às 18 horas
- Fone: 2572 -

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clínica Cirúrgica
da Faculdade de Medicina
do Recife
CIRURGIA - TRAUMATO-
LOGIA
Consultório: Edifício dos
Bancários - Av. 10 de No-
vembro - 6.º andar. Salas
604-605. Das 15 às 18 horas.
Residência: - Avenida Beira
Mar, 2938. Fone 7172, Ramal 29

RAIO X
Dr. Mário Amorim Lemos
Radiologista do Hospital Pe-
dro II e do Serviço Social da
Indústria
Completa e moderna apara-
lhagem para Radiodiagnos-
tico
Consultório: Rua da Palma,
293 - Salas 106 e 107
das 14 às 18 horas. (23512)

PRUDENCIANO DE LEMOS
EULINO BARBOSA
ADVOGADOS
Causas: cíveis, comerciais,
criminaes, trabalhistas e
fiscaes.
Consultas e Pareceres
Escritório: Imperador, 468 -
1.º andar - Sala 1
Fone: 6394 - RECIFE

**OUVIDOS - NARIZ - GAR-
GANTA**
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clínica de Ovidos,
Nariz e Garganta do Hospital
de Centenário - Tratamento
sem operação, das sinusites e
das supurações crônicas do
ouvido, nos casos indicados
pelo P. enciclica.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3060

IOFOSCAL
O fortificante indicado para
as crianças em idade escolar

VIDA ESCOLAR
FACULDADE DE MEDICINA
Estão sendo avisados os alunos do
curso de Medicina da Faculdade de
Medicina de que o Dr. Angelo de
Abreu e Lima já reassumiu o exer-
cício do referido curso.

SEMANA RURALISTA
DE BARREIROS
Na Escola Agrícola João Coimbra,
na Barra, está se realizando, de
1.º de 19 a 1.º de 20, a Semana
Ruralista, promovida pela Superintendência do
Ensino Agrícola e Veterinário, do
Ministério da Agricultura.

OS ESTUDANTES DE
COMERCIO CONTRA
UM PROJETO NA
CAMARA FEDERAL

Esteve ante-onhem, na redação
deste jornal, uma comissão de
estudantes da Escola T. de Comercio
da Faculdade de Ciências Econômi-
cas, a qual solicitou publicações
a seguinte nota de seu órgão de
classe:

"O Centro Acadêmico 11 de Junho,
órgão de classe das estudantes da
Escola Técnica de Comercio da Fa-
culdade de Ciências Econômi-
cas de Pernambuco, lança de publico o seu
voto de protesto, contra o ver-
gonhoso projeto Edgar Fernandes, que
vem dar validade legal, aos portado-
res de diplomas de contador expedi-
dos pelas escolas livres, ora a ser
apresentado na Câmara Federal, con-
forme telegrama divulgado no jornal
de Comercio, edição de 20 do
corrente - A Diretoria."

Apresentando a Câmara Federal,
deputado Samuel Duarte, os estu-
dantes enviaram o seguinte telegrama:
"Centro Acadêmico 11 de Junho,
órgão de classe das estudantes da
Escola Técnica Comercio Faculdade Ciências
Econômicas Pernambuco apela
intermediária vossa senhoria para
interceder junto ao Congresso
nacional, para que seja anulada
a validade legal, aos portado-
res de diplomas de contador
expedidos pelas escolas livres, ora a
ser apresentado na Câmara Federal,
conforme telegrama divulgado no
jornal de Comercio, edição de 20 do
corrente - A Diretoria."

Os estudantes da Faculdade de
Comercio e Economia de Pernam-
buco, apela a Faculdade de Filoso-
fia, para que seja anulada a validade
legal, aos portado-
res de diplomas de contador
expedidos pelas escolas livres, ora a
ser apresentado na Câmara Federal,
conforme telegrama divulgado no
jornal de Comercio, edição de 20 do
corrente - A Diretoria."

EXTENSA A
CLAUSULA DE
COMBUSTIVEL AOS
CONSUMIDORES
DE ENERGIA

O ministro da Agricultura assinou
a portaria n.º 639, no dia 12 de ago-
sto, cujo teor é o seguinte:

"Tendo em vista o que dispõe o
decreto-lei n.º 5.704, de 19 de ago-
sto de 1943, atendendo ao que pro-
põe a Divisão de Aguas do Departa-
mento Nacional de Produção Mine-
ral e o que requer a Pernambuco
Tramways, Light and Power Com-
pany Limited, resolveu estender a
todas as classes consumidoras de
energia elétrica a cláusula de com-
bustível, que até presente, vigorava,
apenas para o fornecimento de
energia para força motriz."

tar sugestão incluir seu projeto in-
gresso primeiro ano Faculdade de
Medicina de que o Dr. Angelo de
Abreu e Lima já reassumiu o exer-
cício do referido curso.

tar sugestão incluir seu projeto in-
gresso primeiro ano Faculdade de
Medicina de que o Dr. Angelo de
Abreu e Lima já reassumiu o exer-
cício do referido curso.

O estilo do
broadcasting
(Conclusão da 4.ª página)

dades e tarifas uniformes para
todos, é o que dele se exige, pois
que as tarifas diferenciais envol-
vem a quebra do princípio da
igualdade dos usuários em geral
perante o rádio.

Agradecendo a presença do
ilustre governador Adhemar de
Barros em nossos trabalhos, ele
que é um impetuoso usuário do
rádio entre nós, como homem de
oposição ou de governo, saudou
efusivamente a trindade radio-
fônica dos redatistas do povo
radio-quinto, e do governo em
nome do qual exercemos a nos-
sa profissão. Explica-se dupla-
mente a presença do chefe do
executivo paulista neste ato: co-
mo governador e afilhado. Ele
se serve tanto do rádio, que já
conquistou o direito de membro
da nossa família.

Nossa Associação renova para
elevar cada vez mais o progress-
o e a cultura do rádio, em São
Paulo e no Brasil, e ao mesmo
tempo afirmar o grau de liber-
dade de expressão que aqui, na
difusão de idéias e que são com-
promissos solenes com o povo
brasileiro, e suas instituições.
Até porque a liberdade de opi-
nião, no rádio, é menos um pri-
vilégio nosso que um direito es-
sencial do povo.

Nossa Associação renova para
elevar cada vez mais o progress-
o e a cultura do rádio, em São
Paulo e no Brasil, e ao mesmo
tempo afirmar o grau de liber-
dade de expressão que aqui, na
difusão de idéias e que são com-
promissos solenes com o povo
brasileiro, e suas instituições.
Até porque a liberdade de opi-
nião, no rádio, é menos um pri-
vilégio nosso que um direito es-
sencial do povo.

PROJETOS DE
interesse dos
trabalhadores
RIO, 24 (Meridional) - Após
a votação do orçamento serão in-
cluídos preferencialmente, na or-
dem do dia, da Câmara, para
discussão e votação, vários pro-
jetos de interesse dos trabalha-
dores, inclusive a participação
dos empregados nos lucros das
empresas. Isso decidiu-se numa
reunião do presidente da Câmara
com todos os líderes dos par-
tidos.

RIO, 24 (Meridional) - O
presidente Dutra e o prefeito
Mendes de Moraes inauguram
amanhã, às 8 horas, no parque
proletário da Gaven, mais um
conjunto de 24 apartamentos pa-
ra antigos moradores das fave-
las.

Animal entraram técnicos para re-
alizar palestras educativas; o Ser-
vício de Divulgação Agrícola re-
mette filmes sobre lavoura e pecu-
ária.

EXCURSÃO ESCOLAR
A fim de tomar parte na "Semana
Ruralista" de Barreiros, seguiu on-
tem, às 17 horas pelo trem da Great
Western, uma caravana escolar de
professores e alunos do 4.º ano da
Escola Politécnica de Pernambuco,
sob a presidência do prof. Manoel
Castelo Filho.

Na cidade de Barreiros além das
atividades junto à "Semana Rur-
alista", a caravana visitará a Usina
Central Barreiros e Rio Una, com
a permissão das respectivas gerências,
onde observaram assuntos das cadei-
ras do curso de Engenharia Indus-
trial.

BOLSAS DE ESTUDO

A reitoria da Universidade do Re-
cife recebeu do Ministério de Edu-
cação Instruções para inscrever can-
didatos às bolsas de estudos insti-
tuídas pelo governo da Argentina e
Espanha.

FIRMAS

A Diretoria de Rendimentos de capital
está solicitando a atenção dos car-
teiros de notas, existentes nesta ca-
pital, para o dispositivo do regula-
mento do imposto de transmissão
de bens, quando se determinam que
o tabelião, antes de reconhecer as
firmas de uma escritura particular,
mande expedir a guia para reconhe-
cimento do imposto respectivo, for-
malidade sem a qual não poderá a
parte interessada obter o reconheci-
mento.

Associações

SOCIEDADE NORDESTINA
DOS CRIADORES
Realizar-se-á no dia 27 do corren-
te, às 17 horas, no Edifício Sulap, sala
603, 6.º andar, uma reunião da
diretoria da Sociedade Nordeste dos
Criadores, a fim de tratar assun-
tos de interesse da classe.

EXPlicação DO
CORRESPONDENTE
DO "DIÁRIO" EM
CORRENTES
Do nosso correspondente, na ci-
dade de Corrientes, recebemos o se-
guinte telegrama:

VIDA MILITAR
OFICINA DE ALFALAIRES DO
E. M. I.
Estão sendo convidados a com-
parecer, terça-feira próxima, à sala de
distribuição do E. M. I., a fim de
receberem peças de fardamento ma-
nufatureiras, as custódias de n.º
566 a 615, de 7 às 10.30 horas; e
de 616 a 677, das 13 às 16 horas.
No dia 10 de outubro, de 11 a 150,
de 7 às 10.30, e 151 a 300, de 13 às
16 horas.

LIVROS E FOLHETOS
REVISTA ROTARIA - Recebemos
o número de agosto desta revista,
órgão informativo das atividades ro-
tárias no mundo inteiro. Tra-
zendo colaborações, entre as quais
citamos: "Não basta um impulso
generoso", Grove Patterson; "Não se
trata de limitar a produção", E. W.
Siegel; e "Nos agrupamos primei-
ro os povos livres", Clarence K.
Sueit.

ARTES E ARTISTAS
Weissenberg, notável pianista bul-
gário, apresentará, hoje, à noite as
suas obras da Sociedade de Cultura Mu-
sical. Chegou ontem ao Recife, no
avião da Pan-American, o cantor
e compositor "Higienista Mental" e
viciado social, e o Notícia de Portu-
gal, com numerosas informações so-
bre as atividades culturais, políticas
e sociais do governo russo.

PROJETOS DE
interesse dos
trabalhadores
RIO, 24 (Meridional) - Após
a votação do orçamento serão in-
cluídos preferencialmente, na or-
dem do dia, da Câmara, para
discussão e votação, vários pro-
jetos de interesse dos trabalha-
dores, inclusive a participação
dos empregados nos lucros das
empresas. Isso decidiu-se numa
reunião do presidente da Câmara
com todos os líderes dos par-
tidos.

INauguração de novo
conjunto de
apartamentos
RIO, 24 (Meridional) - O
presidente Dutra e o prefeito
Mendes de Moraes inauguram
amanhã, às 8 horas, no parque
proletário da Gaven, mais um
conjunto de 24 apartamentos pa-
ra antigos moradores das fave-
las.

EXCURSÃO ESCOLAR
A fim de tomar parte na "Semana
Ruralista" de Barreiros, seguiu on-
tem, às 17 horas pelo trem da Great
Western, uma caravana escolar de
professores e alunos do 4.º ano da
Escola Politécnica de Pernambuco,
sob a presidência do prof. Manoel
Castelo Filho.

PROJETOS DE
interesse dos
trabalhadores
RIO, 24 (Meridional) - Após
a votação do orçamento serão in-
cluídos preferencialmente, na or-
dem do dia, da Câmara, para
discussão e votação, vários pro-
jetos de interesse dos trabalha-
dores, inclusive a participação
dos empregados nos lucros das
empresas. Isso decidiu-se numa
reunião do presidente da Câmara
com todos os líderes dos par-
tidos.

INauguração de novo
conjunto de
apartamentos
RIO, 24 (Meridional) - O
presidente Dutra e o prefeito
Mendes de Moraes inauguram
amanhã, às 8 horas, no parque
proletário da Gaven, mais um
conjunto de 24 apartamentos pa-
ra antigos moradores das fave-
las.

EXCURSÃO ESCOLAR
A fim de tomar parte na "Semana
Ruralista" de Barreiros, seguiu on-
tem, às 17 horas pelo trem da Great
Western, uma caravana escolar de
professores e alunos do 4.º ano da
Escola Politécnica de Pernambuco,
sob a presidência do prof. Manoel
Castelo Filho.

PROJETOS DE
interesse dos
trabalhadores
RIO, 24 (Meridional) - Após
a votação do orçamento serão in-
cluídos preferencialmente, na or-
dem do dia, da Câmara, para
discussão e votação, vários pro-
jetos de interesse dos trabalha-
dores, inclusive a participação
dos empregados nos lucros das
empresas. Isso decidiu-se numa
reunião do presidente da Câmara
com todos os líderes dos par-
tidos.

INauguração de novo
conjunto de
apartamentos
RIO, 24 (Meridional) - O
presidente Dutra e o prefeito
Mendes de Moraes inauguram
amanhã, às 8 horas, no parque
proletário da Gaven, mais um
conjunto de 24 apartamentos pa-
ra antigos moradores das fave-
las.

EXCURSÃO ESCOLAR
A fim de tomar parte na "Semana
Ruralista" de Barreiros, seguiu on-
tem, às 17 horas pelo trem da Great
Western, uma caravana escolar de
professores e alunos do 4.º ano da
Escola Politécnica de Pernambuco,
sob a presidência do prof. Manoel
Castelo Filho.

PROJETOS DE
interesse dos
trabalhadores
RIO, 24 (Meridional) - Após
a votação do orçamento serão in-
cluídos preferencialmente, na or-
dem do dia, da Câmara, para
discussão e votação, vários pro-
jetos de interesse dos trabalha-
dores, inclusive a participação
dos empregados nos lucros das
empresas. Isso decidiu-se numa
reunião do presidente da Câmara
com todos os líderes dos par-
tidos.

INauguração de novo
conjunto de
apartamentos
RIO, 24 (Meridional) - O
presidente Dutra e o prefeito
Mendes de Moraes inauguram
amanhã, às 8 horas, no parque
proletário da Gaven, mais um
conjunto de 24 apartamentos pa-
ra antigos moradores das fave-
las.

EXCURSÃO ESCOLAR
A fim de tomar parte na "Semana
Ruralista" de Barreiros, seguiu on-
tem, às 17 horas pelo trem da Great
Western, uma caravana escolar de
professores e alunos do 4.º ano da
Escola Politécnica de Pernambuco,
sob a presidência do prof. Manoel
Castelo Filho.

PROJETOS DE
interesse dos
trabalhadores
RIO, 24 (Meridional) - Após
a votação do orçamento serão in-
cluídos preferencialmente, na or-
dem do dia, da Câmara, para
discussão e votação, vários pro-
jetos de interesse dos trabalha-
dores, inclusive a participação
dos empregados nos lucros das
empresas. Isso decidiu-se numa
reunião do presidente da Câmara
com todos os líderes dos par-
tidos.

FUNE BRES

EMILIA GONÇALVES DE AZEVEDO
MISSA DE 30.º DIA
A Diretoria e Gerência do Banco Comercio e Indus-
tria de Pernambuco S.A., convidam a todos os
amigos de EMILIA GONÇALVES DE AZEVEDO, para
assistir à missa de trigesimo dia que mandam celebrar pela
sua descansação eterna, na Concatedral da Madre de Deus, às 8 ho-
ras do próximo dia 28.

TENENTE FREDERICO AUGUSTO BORGES

7.º DIA
General Heltor Borges, senhora, filhos, genro e netos
(ausentes), Ivan Pinto da Rocha, senhora e filhos, Walter Pinto
da Rocha, senhora e filhos, Amarillo Rocha Souza, senho-
ra, filhos, genro, nora e netos (ausentes) convidam seus parentes
e amigos para assistirem às missas de 7.º dia, na Igreja da Ordem
3.ª de S. Francisco do Recife no dia 28 do corrente (terça-feira) às
8 horas, pelo falecimento em Fortaleza de seu extremo filho, te-
nente, cunhado, tio, sobrinho e primo, FREDERICO AUGUSTO, agra-
decendo desde já a todos que comparecerem.

CRISTINA RODRIGUES SILVA

CONVITE
Carolina Duarte Rodrigues, Manoel Duarte Rodrigues,
esposa e filhos, Dr. Jerônimo Duarte Rodrigues, esposa e
filhos, Viúva Renato Pinto Lapa e filhos, Antonio Blacides
Silva, esposa e filhos, Manoel Durão e filhos, Gilvan Ro-
drigues Durão, esposa e filhos, Antonio e Dolores Macedo Silva,
driguez Durão, esposa e filhos, Candido Domingues Silva, cunham
Marieta, Angelita e viúva Candido Domingues Silva, cunham
lorsos deves de comunicar o falecimento de sua querida DONDON,
ocorrido às 12 horas de ontem à Rua Fernandes Vieira, 93, con-
vidando os parentes e amigos para acompanharem os seus restos mor-
tais ao Campo Santo, hoje, às 9 horas. Carros na Casa Batista na
Rua da Conceição até às 8.45. Aos que se dignarem comparecer
anticipem os seus agradecimentos.

ENIDE AZEVEDO PONTUAL DE MELO

CONVITE
Dr. Manuel Pontual de Melo e filho cunham o dolor-
oso dever de participar o falecimento de sua esposa e mãe,
ocorrido ontem, às 11.55 horas, na Casa de Saúde S. João,
e convidam seus parentes e amigos para assistirem ao seu
enterramento, hoje às 16 horas, sendo o feretro do necrotério da
Casa de Saúde S. João, Carros à disposição na Casa Agta, até às 16.30
horas.

TEATRO

TEATRO UNIVERSITARIO
Hoje pela manhã, o Teatro Uni-
versitário segue para João Pessoa,
onde dará duas representações de
"Proibido Sulizar-se na Primavera",
de Alencastro Gomes.
A noite, grande expectativa na ca-
pital do Estado pela apre-
sentação do conjunto universitário,
dirigido pelo sr. Walter de Oliveira.
O T. U. P. fará os espetáculos no
Teatro Santa Rosa, sob o patrocínio
do governador Ovídio Trigueiro.

TEATRO DO ESTUDANTE
Segue hoje para a cidade de Ca-
tende, o Teatro do Estudante de
Pernambuco, onde vai realizar dois
espetáculos, o primeiro com a
representação de A Casa de Rosmer,
de Ibsen; e o segundo com Cantam
as Harpas de São, de Ariano Su-
assuna e a peça para bonecos Haja
Pau, de José Morais Pinho.

ESBOÇO DE CONTESTAÇÃO A EMBARGOS INFRINGENTES

(NUMA AÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE)

MORSE LYRA
ADVOGADO

— Hipótese em julgamento. Um pouco de história. Requisitos da ação. Dois documentos de fé pública. Os documentos públicos na doutrina e jurisprudência. De mérito. A prova testemunhal. Contradições comprometedoras. Dois documentos que não são de fé pública. Um voto vencido. O acórdão embargado.

A HIPÓTESE EM JULGAMENTO

1 — Raimundo Costa Santos, autor, ora embargante, dizendo-se filho do pai do réu, ora embargado, Nilo Costa, mas não reconhecido, requereu ação de investigação de paternidade, para que seja judicialmente reconhecida tal filiação. Alega o embargante na inicial que é filho da mulher Alzira Costa Silva, que teria sido seduzida pelo falecido Sâtiro Costa, em 1916, quando ambos residiam em Maciel, Alagoas, onde viveram alguns meses juntos; que de Maciel, no mesmo ano de 1916, os dois foram residir na Bahia, onde teria nascido o autor, a 19 de outubro de 1917; que tendo havido coincidência entre a sua concepção e o concubinato de sua mãe com o pai do réu-embargado, julgou-se por isso filho do falecido Sâtiro Costa, e assim com direito à participação no espólio do mesmo.

Trata-se, como se vê, de ação de investigação de paternidade, com fundamento no concubinato, ex-vi do disposto no art. 363, n.º 1, do Código Civil, segundo o qual, verificando-se a hipótese narrada pelo embargante, pode o filho legítimo demandar o reconhecimento da filiação: "Se no tempo da concepção a mãe estava concubina com o pretendido pai".

UM POUQUINHO DE HISTÓRIA

2 — Diz Clóvis Bevilacqua que ao tempo da discussão do anteprojeto do Código Civil, muitas objeções foram feitas contra a investigação de paternidade, com base no concubinato, no rapto e nas relações sexuais.

Tentam essas pessoas — e eram justas as suas apreensões — que a lei e humana intuição, destinada à proteção dos que não tiveram a culpa de nascer de certo legal, e foram abandonados pelo egoísmo dos pais desalmados que lhes deram a vida, se transformassem, na prática, em instrumento de usurpação e deshonra da família.

A respeito escreve o autor do anteprojeto do nosso Código Civil, em comentários ao artigo aludido: "O recelo das chafarizes não podia justificar essa injustiça. Deveria apenas premiar o legislador, se melhor dissesse, o juiz, por uma que o direito à investigação se processa de modo que a justiça providência, não degenera e se corrompe em indignas extorsões".

E assim tem sido felizmente: "Os elementos probatórios na ação de investigação, devem resultar extremos de dúvidas, para ter lugar o reconhecimento forçado, em vista da repercussão moral e econômica que provém da sentença" (Trib. do R. G. do Sul — B. C. v. VII, n.º 19.097).

Nessa mesma sentença e com a mesma preocupação, não há dúvida alguma, foi proferido o venerando acórdão embargado, que evitou assim uma indigna extorsão, que é o único objetivo do embargante.

REQUISITOS DA AÇÃO

3 — Arnaldo Medeiros da Fonseca no seu livro "Investigação de Paternidade", alinea 192, enumera os requisitos indispensáveis à propositura da ação de investigação de paternidade, com base no concubinato, no rapto e nas relações sexuais: 1.º — prova da maternidade — o investigador deve provar que é, sem dúvida alguma, filho da mulher que diz ser sua mãe, e com a qual o pretendido pai teve o comércio sexual; 2.º — a não existência de outra paternidade legalmente reconhecida; 3.º — a não existência da filiação, isto é, que não haja impedimento legal entre a mãe do investigador e o suposto pai.

DOIS DOCUMENTOS DE FÉ PÚBLICA

4 — A petição inicial do embargante está recheada de afirmações falsas, gráficas e mentidas. Tudo que se diz ali é mentira. Nunca o verbo mentir teria sido conjugado mais completamente, em todas as pessoas, modos e tempos verbais.

Sendo vejamos algumas das suas pataracadas: Diz chamar-se Raimundo Costa Santos, e na verdade se chama Raimundo dos Santos Pedreira; diz que é filho legítimo, e é filho legítimo; diz que sua mãe se chama Alzira, e o nome de sua genitora é Antonieta; diz que o seu pai é Sâtiro Costa, o milionário falecido, o qual consta a Alzira dos Santos Pedreira, um pobreto, arregaçado pelo filho por esse motivo: diz que nasceu na Bahia, quando nasceu em Maciel, Alagoas. Tudo isso não é verdade.

Depois da fl. 34 dos autos, disse que não era registrado, e o doc. de fl. 33, é a certidão do seu registro de nascimento, do qual consta a sua filiação legítima e a sua naturalidade; disse que não tinha carteira profissional, e o doc. de fl. 40, é a certidão das declarações que fez na Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, que lhe emitia a carteira profissional n.º 60.488, seria 1.º. Disse, em suma, que não possuía nenhum documento que pudesse identificar a sua filiação e a sua naturalidade; e aí vem a almeja citada — carteira de identidade, carteira de reserva, e até que não era batizado.

Disse que não era batizado, mas declarou que era católico praticante, pois ia à missa aos domingos e dias santos, e comunicava pela Páscoa da Ressurreição. Está no seu depoimento pessoal de fl. 34. E um aventureiro, consumido de um cinismo tão qualificado, pensa ficar rico com esta lida positivista, temerária, e pensa entrar no reino dos céus com o seu catolicismo caricato.

Mas, não obstante tudo isto, é perdoado da sorte, quase que via realizado os seus intentos: ficar milionário como filho, por contrabando, do falecido Sâtiro Costa; pois teve sentença favorável na primeira instância, obteve parecer favorável do Procurador Geral do Estado, e registra a seu favor o respeitável voto vencido, que propiciará embargos infringentes ao venerando acórdão que, por dois votos, lhe reconheceu improcedente a ação de investigação de paternidade.

Todavia, para que pudesse contar com o respeitável voto vencido, precisou que este negasse valor probante a dois documentos de fé pública irrecusáveis, não só por tradição milenária, como por disposição expressa de lei.

"As certidões e traslados extraídos de registros, autos, livros de notas e de outros documentos públicos, pelas escrituras e tabeliães, como pelos oficiais de registro, terão por si a presença de autenticidade" (art. 226 do Código de Processo).

São tais documentos os de fls. 49 e 53. O primeiro, certidão das declarações que o embargante fez na Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, onde declarou, em 1936, ser filho de Alvaro dos Santos Pedreira; declaração feita pessoalmente, conforme atestam as impressões digitais deixadas no respectivo livro de registro n.º 1.210 daquela Delegacia, e as fotografias que não ficaram arquivadas; e o segundo, certidão do seu registro de nascimento, também feita por ele pessoalmente, em 1933, perante o oficial do registro civil de Maciel, Alagoas, e de cujo termo consta ser o embargante, conforme suas próprias declarações, filho legítimo de Alvaro dos Santos Pedreira e Antonieta Costa Silva.

E tanto no primeiro como no segundo documento, declarou chamar-se Raimundo dos Santos Pedreira, e não como se intitula nesta ação, Raimundo Costa Santos.

As duas certidões de fls. 49 e 53, não estão maculadas de nenhum dos vícios que, segundo o art. 227 do Código de Processo, poderiam afetar-lhe a credibilidade e a fé pública que delas resulta: "O juiz apreciará a fé que deva merecer o documento, quando contiver o mesmo, em ponto substancial, entrelinha, emenda, rasura, borrão ou cancelamento, sem rasatura".

Alzira, batizada e registrada, não é a mãe do embargante (doc. de fl. 53) para frustrar-lhe as pretensões manifestadas nesta ação, pois como dispõe o art. 348 do Código Civil — "Ninguém pode vincular estado contrário ao que resulta do registro de nascimento".

E como diz Carvalho Santos — "O que o artigo impede é que quem quer que tenha no registro comprovada a sua filiação legítima, não possa vincular estado diverso, isto é, que outra e não essa seja sua filiação; e que os seus pais não sejam esses mesmos ali declarados". E isto o diz com apoio em Estevam de Almeida, (Cód. Civ. Int., vol. V, p. 337, n.º 4).

OS DOCUMENTOS PÚBLICOS NA DOCTRINA E JURISPRUDÊNCIA

5 — Camara Leal, em comentários ao art. 220 do antigo Cod. de Proc. de São Paulo, a respeito da "prova documental ou instrumental" que é a que "resulta de um documento escrito", diz que — "Documentos públicos, não são lançados por oficial público em suas notas, ou as respectivas certidões, ou os traslados de autos, ou as certidões narrativas fornecidas por funcionários públicos, em razão de seu ofício; ou, por outras palavras, todos os escritos previstos de fé pública, por emanarem de oficial ou funcionário público, ou do exercício de suas atribuições".

Em face dessa clara definição, não vemos como sonegar nos documentos de fls. 49 e 53 dos autos, a qualidade que lhes é intrínseca de documentos públicos.

Girgi, reconhecendo o princípio absoluto, erga omnes, do doc. público, chega a dizer que — "estaria privado de senso comum quem pretendesse o contrário". E segundo Aubri e Rau, Demolombe e Labou, todos citados pelo jurista consultor C. Santos, pode-se contestar "a sinceridade e a natureza dos documentos públicos", mas essa contestação, dizem eles — "é evidentemente estranha ao próprio instrumento, considerado como meio de prova, não afetando de nenhuma maneira a fé que lhe é atribuída".

"Para destruir a fé que emana do documento público, é necessário prova plena e concluinte" (Supremo Tribunal Federal — B. Acórdão, n.º 26.338).

O princípio é milenário, vem das Ordenações do Reino. Está cristalizado na consciência jurídica de todos os povos civilizados. É tão inviolável no alcance que tem, como manifestação da vontade humana para criar, modificar e extinguir direitos, que a própria Rússia soviética, que combate ferozmente a fé em Deus, como sendo o "ópio do povo", segundo Karl Marx, mantém inviolável a fé que emana dos documentos públicos.

E Hidalgo, que se pode ler em "Um notário espanhol na Rússia", de D. H. Hidalgo.

Os documentos de fls. 49 e 53 não estão viticiados, não foram

anulados por processo regular, como prescreve a lei (art. 121 do Regulamento n.º 18.542, de 24-12-1928), segundo a qual "as ações de filiação legítima ou ilegítima, só mediante processo contencioso, para anulação ou reforma do assunto, poderão ser apreciadas".

Logo, o que eles dizem a respeito da filiação do embargante, é a expressão fiel e incontestável da verdade.

DE MÉRITOS

6 — Mas, para argumentar, vamos admitir que os dois documentos não existissem, ou que sejam nulos e de nenhum valor jurídico. Ainda assim a ação é improcedente quanto ao mérito: o autor-embargante não fez a prova do concubinato. O concubinato coincidente com a sua concepção no ventre materno.

O concubinato ou preterito pela lei como elemento básico de investigação de paternidade, é o existente ao tempo da concepção. E não basta alegar que em tal tempo teriam existido relações sexuais entre duas pessoas, para daí se tirar a conclusão de ser o filho proveniente desse contato carnal. Bem se vê o perigo dessa apressada conclusão, afetando relações e interesses da família — decidiu o Tribunal de Justiça do Distrito Federal (Pronunciamento de Jurisprudência, v. X, pag. 242), que adianta: "Sobretudo se o investigador já é filho legítimo, como no caso ora em julgamento" essas alegações devem exceder em maior grau. E uma pessoa que não se pode defender, e os membros da sua família se vêm desaguçados de provas em contrário. A sua situação é de defensiva, e então a ofensiva deve estar aparelhada com os melhores elementos".

A lei — continua o referido acórdão — estabelece prazo máximo e mínimo para permitir a presunção da gestação da criança. Para esse propósito é elemento que fornece os elementos básicos, os quais não se pode iludir. Há, portanto, que amoldar a prova a esse critério fixador da gestação e assim da concepção. Aonde foi feita tal prova?

E onde, também, nestes autos, fez o embargante tal prova? Não existe. E isto é de fácil demonstração. Para isso basta investigar a data em que o embargante foi concebido.

Dizem os testamentos que os supostos progenitores do embargante se uniram em Maciel, no ano de 1916, e nesse mesmo ano foram residir na Bahia — o que está confirmado na petição inicial, e reafirmado no depoimento pessoal de fls. 34, in verbis: "que Sâtiro Costa residia dois anos na Bahia, de 1916 a 1918".

E aqui é que pega o fio da meada que nos levará à certeza absoluta, da improcedência desta ação quanto ao mérito, de vez que não está provado o concubinato coincidente com a concepção.

Ora, se o embargante nasceu na Bahia, como diz, em 19 de outubro de 1917, nunca antes do mês de janeiro daquele ano, se teria verificado a sua concepção no ventre materno; e assim o que cabia ao embargante provar, era que os seus supostos progenitores viviam concubinando na Bahia a esse tempo.

Aonde está isto provado nos autos? Sobre a vida dos pais do embargante na Bahia nada se sabe; sobre isto não falam os testamentos, nem os autos. É próprio embargante.

Dizem todos apenas que foram de Maciel para a Bahia, onde residiram dois anos. Em que sitio? Em que cidade? Em que vila? Em que bairro? Em que rua? Como viviam? Como eram tidos e havidos pelos conhecidos e vizinhos — como casados ou como amancebados?

Que nos diga a esse respeito o honrado autor do respeitável voto vencido?

— "O juiz dá a duração ideal da gravidez, marcando-se como tal, o lapso de tempo que vai da Anúnciação ao Nascimento de Jesus" — diz Flaminio Favero (Medicina Legal, cap. 33, § 2.º, n.º VI).

E segundo Carvalho (Cód. Int., vol. V), o Código Civil alemão no art. 1.609, dispõe que se presume filho do marido pré-morto, o fruto do ventre de mulher viúva, casada em segundas núpcias, antes de expirado o prazo de 270 dias, que gera a dúvida sobre a filiação paterna.

Logo, 273 dias antes de 19 de outubro de 1917, segundo Flaminio Favero, ou 270 dias, segundo o Código Civil alemão, coincidirá com data do mês de janeiro daquele ano, época em que os supostos progenitores do embargante, já se encontravam na Bahia, para onde seguiram em 1916.

E os autos não dão notícia alguma sobre a vida dos mesmos na Bahia.

A PROVA TESTEMUNHAL

7 — Está escrito no respeitável voto vencido: "As provas dos autos a que me refiro se constituem de uma prova documental e testemunhal suficientes para dar um seguro apoio (os gritos são nossos) ao ponto de vista que adotou".

O respeitável voto vencido se baseia exclusivamente nos documentos de fls. 7 e 8 dos autos, cuja análise faremos mais adiante, e na prova testemunhal do embargante.

Como mostra da prova testemunhal, vejamos o que depuseram a 3.ª e 4.ª testemunhas.

O Sr. M. C. A. (3.ª test.), trazida a juízo para comprovar a alegação do embargante feita na inicial, de que é filho legítimo do concubinato da mulher Alzira Costa Santos com o falecido Sâtiro Costa, e por consequência irmão do embargado, declarou, ler. 50: "que há cerca de 33 anos conheci Sâtiro Costa na Praça Simbá em Maciel, onde o mesmo aparecia conduzindo um pequeno que dizia ser seu filho; que não sabe se depois de Raimundo Costa Santos, que dizia ser seu filho, o mesmo Sâtiro teve outro filho; que Sâtiro Costa nunca lhe fez referência à existência de outro filho, nem quando residia em Maciel, nem quando veio para o Recife".

A testemunha nega que o embargante seja filho do falecido Sâtiro Costa, pois si ele só tinha um filho, este só podia ser o embargado, que foi por ele reconhecido. (Certidão de fl. 109) tanto que como tal foi citado para responder aos termos desta ação, pelo próprio embargante.

De modo que o Sr. M. C. A. devendo corroborar o que o embargante dizia, na verdade frustrou o que o mesmo pretendia. E o fez com um "não" à pretensão do embargante ser o embargado seu "irmão".

E si essa é assim, a 4.ª, o Sr. E. S. J., esta, então (credo, cruz), pelo declarado não vale dez réis de moeda comum. Tendo atualmente 44 anos segundo diz, em 1916 era um menino de 12 anos, não tinha tio.

Um menino de 12 anos, em qualquer parte do mundo, não pode ter a preocupação de vigiar a vida dos amantes, para saber si são casados ou amancebados.

Em Maciel, um garoto de 12 anos, sem pai, ou com pai que não lhe dá educação, passará o seu tempo às margens da lagoa Mangaba, saltando pagaios de papel e comendo sururú de capote.

A 4.ª testemunha, aliás, que o embargante considera "a melhor de todas, a mais precisa", recordando-se de fatos ocorridos em 1916, não sabe informar (disse que "não se recorda do local onde se casou de fl. 50) o nome do pai, o preço desta capital onde ficava a mercenaria que o falecido Sâtiro Costa comprara para o embargante por Cr\$ 80.000,00, em 1936.

Mercenaria de que o embargante jamais falou nos autos.

CONTRADIÇÕES COMPROMETEDORAS

8 — Diz o embargante no depoimento pessoal — "que afirma ser filho de Sâtiro Costa, porque o mesmo lhe mandou buscar na Bahia, para sua casa", e que veio da Bahia — "em companhia de sua mãe" (fls. 32).

O que está em franca contradição com o que a respeito disseram a 1.ª e a 2.ª testemunhas, pois, segundo a primeira o falecido Sâtiro Costa — "depois de viver amancebado em Maciel, à rua Santos Pacheco (aliás a mesma rua em que teria nascido o embargante, como se viu de fl. 50), com a mãe do autor, com ela foi para a Bahia, de onde regressou após 2 anos, mais ou menos, trazendo um filho que é o autor" (fls. 38); e a segunda afirma que Sâtiro Costa indo para a Bahia — "decorridos alguns tempos, regressou a Maciel, vindo sozinho" (fls. 40).

Até os 3 versões diferentes sobre o mesmo fato — o regresso do falecido Sâtiro Costa da Bahia. Mas, o que se pode esperar de testemunhas que, como as referidas, em 1916, quando os seus títulos eleitorais anexos, tinham respectivamente, 13 e 14 anos de idade?

DOIS DOCUMENTOS QUE NÃO SÃO DE FÉ PÚBLICA

9 — Os documentos de fls. 7 e 8 da petição inicial são simplesmente irrócoráveis: respectivamente, um atestado médico e um bilhete do falecido Sâtiro Costa, dirigidos ao embargante.

O atestado do médico afirma que o embargante era seu cliente, e que sempre o recebia no seu consultório em companhia do falecido Sâtiro Costa, que o chamava de "filho" e lhe pagava as consultas.

Começa por parecer inverossímil que um homem já barbado se submetesse à humilhação de se ir ao médico em companhia do "pai", como uma criança; a menos que se trate de um verdadeiro idiota ou de um mentiroso. E si não menos fosse o embargado, que é acusado de "débil mental", tanto que é objeto de uma ação de interdição, que está em grau de recurso (apelação n.º 36.441).

Mas, atestado nunca foi documento hábil e sério em juízo. Não merece fé alguma. Pode-se obtê-lo à vontade e da maneira que se quiser. Nenhuma dificuldade há em conseguir-lhe. De qualquer modo, mesmo provável, quanto ao que o juiz, de ofício, que é o beneficiário do atestado de fls. 7, poderia ficar "milionário", graças à generosa improbidade do atestado.

E si o atestado de nada vale, muito menos o bilhete. Este, então (benza-o Deus), pode entrar no rol: não vale um caracol. Firmado pelo falecido Sâtiro Costa, sem data, datilografado num insignificante pedaço de papel de embrulho (palavra simbólica esta — embrulho) — não tem as dimensões de vinte centímetros de largura, e si não qual nem os menos de cinco chama o embargante de "filho".

Conferir a tão ridículo bilhete algum valor probante, capaz de gerar convicção de uma filiação legítima, é francamente de estarrecer mesmo que se lhe atribua a qualidade, como faz o respeitável voto vencido, de "comprova de prova por escrito".

Comprova de prova por escrito em ação de investigação de filiação legítima? Não é possível. "Non possumus", como dizia



Como estava alegre o vovô!

era o rei da festa

I O D A L B
SENTINELA DO CORAÇÃO

TECNICO DE LUBRIFICANTES — Precisa-se de uma pessoa habilitada e bastante conhecedora de óleos lubrificantes automotivos e industriais para atender aos serviços do departamento de lubrificantes da firma local. Favor escrever para Caixa Postal n.º 257 — Recife, indicando endereço onde deve ser procurado e aptidões. (32690)

DR. GENARO BARBOSA
Cirurgião-Dentista
Rua Duque de Caxias, 205 - 2.º andar - Recife
Diariamente das 7 às 11 e das 13 às 17 horas
Raio X, Infra-Vermelhos e Ultra-Violetas
DIATERMIA E ANALGESIA GASOSA
LABORATORIO DE PROTESE ANEXO
PEÇAS MOVEIS COM METAL "ROYALLOY" (39005)

o dr. Dirceu Borges. A nossa lei positiva não o admite. A filiação ilegítima pode ser demandada — diz o art. 283, n.º II, do Código Civil — "Se existir escrito de quem se atribua a paternidade, reconhecendo-a expressamente". E o que deve ser "expresso", não pode ser "fictício" ou sub-entendido, por indícios e presunções.

Aliás, tal pretensão não encontra guarida na jurisprudência: "Para efeito de investigação de paternidade, a nossa lei só admite a confissão do pretendo pai, por escrito e expressa. De não valendo (como pretendo o respeitável voto vencido) o testemunho daqueles que dizem ter ouvido do suposto pai, a declaração de que o investigador era seu filho". E o Supremo Tribunal Federal assentou: "A prova de estado não é elemento de prova na ação de investigação de paternidade". (Brasil-Acordões, n.º 19.102 — Rev. Cr. Jud., vol. 1.º, pag. 122).

Aliás, o maior obstáculo à tese do respeitável voto vencido, é o que estabelece o art. 113 do Código de Processo: "O juiz formará livremente o seu convencimento... Mas, quando a lei compelir a determinação da forma como da substância do ato (por exemplo, a prova por escrito, como diz de Plácido e Silva), o juiz não lhe admitirá a prova por outro meio".

E sempre oportuno recordar a célebre parábola da Suma Teológica de Santo Tomás de Aquino, de que o juiz não julga a lei, mas de acordo com a lei. Como não se deve perder de vista o seu sábio conselho sobre a necessidade de nos "firmarmos no real por julgar, porque o real é o fim último do juízo, e o fim deve iluminar ao longo do caminho".

O RESPEITÁVEL VOTO VENCIDO

10 — O respeitável voto vencido que se espalha ao longo de 58 páginas datilografadas, refugiu inteiramente as questões fundamentais focalizadas na petição inicial. A ação é de investigação de paternidade com fundamento no concubinato. Arrematando as preliminares estabelecidas, conclui o embargante o seu requisito inicial: "Existe o concubinato ao tempo da concepção".

O Código Civil, uma vez que ao tempo da concepção, a sua genitora, d. Alzira Costa Silva, estava concubinando com o falecido Sâtiro Costa, coincidindo, portanto, aquela concepção com as relações sexuais de ambos. Vejamos: "ao tempo da concepção".

O art. 181 do Código de Processo, estabelece que — "apresentada a contestação, o autor não poderá, sem consentimento do réu, alterar o pedido ou suas causas". E a isto que os processualistas chamam "litisconstituição" que, segundo João Monteiro — "constitui ideologicamente uma prefiguração do direito que está a ser abordado na sentença".

De modo diverso não pensa C. Santos, consoante o qual — "Todos os mestres estão de acordo em que a litisconstituição, que é constituída pelo contraditório das partes, fixa e determina a matéria. Sobre a qual se deve pronunciar a sentença".

Não sendo o pedido nem a causa extensiva, tem-se Americano: "A posição da demanda no que resulta da litisconstituição, não pode ser modificada pelo juiz, salvo quanto à integração das partes na instância".

E o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, no acórdão acima citado (Pronunciamento de Jurisprudência, v. X, pag. 244) diz que — "contrato judicial" pela que, oferecida a contestação, dá-se o chamado "contrato judicial" ao qual não há que fugir. Partes e juiz não podem exceder ao que ficou focando no debate. Si a alteração dos fundamentos da demanda, da causa de pedir, da certeza do pedido, constituiria surpresa para a parte, quando originada do contendor na lide, muito maior será essa surpresa quando ela provém do juiz em sua decisão".

Essa veneranda acórdão foi proferida exatamente em ação de investigação de paternidade, com fundamento no concubinato, e julgada procedente pelo juiz a quem com fundamento nas relações sexuais, o que o acórdão citado achou absurdo em face da "dessempenho profunda entre concubinato e simples relações sexuais", e ademais porque "é preciso convir que a prova foi insuficiente para permitir a procedência da ação, reduzida como ficou a testemunhal, sem a menor consistência". (Pags. 245 e 247 do repertório de jurisprudência indicado).

Na hipótese de litisconstituição, o respeitável voto vencido, sobre repousar em prova testemunhal de uma incoerência flagrante, refugio inteiramente a questão jurídica predefinida pela "litisconstituição", que é o concubinato, e nada mais.

E para a constatação do alegado concubinato, que é um fato que teria existido no tempo e no espaço (em janeiro de 1917 na Bahia), nenhum esclarecimento pode prestar, ou influência pode ter, as amplas dissertações do luminoso voto vencido sobre "o contrato judicial" (pag. 23), "o processo de fraude" (pag. 28); todos, porém, convir, de alto merecimento científico e doutrinário, mas nenhum com aplicação ao caso em lide.

Vá lá, que os engenhosos "processos de fraude" utilizados pelo "avarento" Sâtiro Costa, sejam responsáveis pela "fama adrede preparada pelo pretendido pai natural", na constituição dos documentos de fls. 49 e 53, envolvendo a proibição dos funcionários públicos, perante os quais foram eles constituídos.

Mas — o concubinato? Os "processos de fraude" utilizados pelo "avarento" Sâtiro Costa, poderiam evitar que o embargante provasse o alegado concubinato? Evidentemente, não. A menos que se fizesse por processos sobre-naturais de fraude... espírita.

CORTUME SÃO FRANCISCO
J. MOTTA & IRMÃO
Caixa Postal, 108 — Natal — Rio Grande do Norte
F I L I A I S
Rio de Janeiro — Rua do Senado, 70
Campina Grande — Rua João Pessoa, 506
A G E N T E S
FORTALEZA: — Borges & Cia. — Rua Sena Madureira, 743
JOÃO PESSOA: — Almeida Viana & Cia. — Rua Duque de Caxias, 511
RECIFE: — Melo, Rodrigues, Almeida & Cia. Ltda. — Rua da Condição, 207
e mais nas seguintes praças: Porto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte, São Luís, Belém, Manaus e Caruaru.
Tem o prazer de avisar à sua distinta clientela do Rio Grande do Norte, Ceará, Paraíba e Pernambuco, que mantem grande estoque, permanente, para vendas em grosso e a retalho, aos mínimos preços possíveis, em sua FILIAL DE CAMPINA GRANDE, à rua Presidente João Pessoa n.º 506, dos seguintes artigos de sua fabricação:
VERMELHAS, CROMOS, BIFALOS, PELICAS, MES- TIGOS, CAMURÇAS, RASPAS, PARA SOLADOS, RASPAS ENVERNIZADAS, QUADRAS ENVERNIZADAS, e todos os demais artigos concernentes ao ramo, fabricados no Brasil.
Avisa também, que, para atender com a devida presteza aos seus prezados clientes do Rio Grande do Norte, mantem depósitos para venda de todos os seus artigos em NATAL, à rua Dr. Barreto n.º 229 — Ribeira e à Rua Amaro Barreto n.º 1434 — Alceim, estando esses depósitos aptos a atenderem à venda de mercadorias em grosso e a retalho, aos menores preços da praça.
MERCADORIAS DE ALTA QUALIDADE
— PREÇOS EXCEPCIONAIS — (3704)

VENDA DE TITULOS
FERNANDO JORGE DE MELO
CORRETORE GERAL

Com autorização do Presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Recife, serão vendidos na Câmara Sindical dos Corretores desta cidade, Cr\$ 160.000,00 — cento e sessenta mil e trezentos cruzeiros —, valor nominal em Obrigações de Guerra. (4164)

V. S. chegará mais depressa a
NOVA YORK
CHICAGO
WASHINGTON
pelos Clippers da **PAA**

A Pan American providencia o seu transporte para qualquer ponto do território americano.

VIJE PELA REDE AÉREA COM EXTENSÃO EXTRA 1

PAA
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

Informações e reservas
EDIFICIO GRANDE HOTEL
Tel. 9121 - 9083 - 7399

A proposta cabe observar: E por que seria o falecido Sâtiro Costa um "avarento"? Que provas há nos autos a respeito? Se a declaração de fl. 34, test. (fls. 56-v in fine) de que — "como provele emprestou Cr\$ 5.000,00, exigindo juros de 5%, que a sua necessidade obrigou pagar, pois precisava do dinheiro na ocasião".

Mas, nisso não há um ato de avarento, mas de usúrio. Sâtiro Costa não tinha de avarento. Não é avarento o homem que, ao morrer, deixa inúmeros e valiosos imóveis, avaliados em dinheiro de Cr\$ 2.000.000,00, e pouco mais de Cr\$ 30.000,00.

Não é avarento o indivíduo que viveu 62 anos e passou a vida a enriquecer o patrimônio coletivo, com o falecido Sâtiro Costa, que construiu nesta capital 26 imóveis residenciais. A rua Bom Sucesso, em São José, podia ter o seu nome, pois é toda constituída de prédios construídos graças à sua iniciativa e com o seu dinheiro. Além de 7 outros na rua do Socorro e 3 na rua Coelho Leite, todos de ótima qualidade e muito valorizados (doc. anexo à inicial).

Os documentos anexos da Prefeitura provam não só que tais imóveis foram construídos pelo "avarento" como gozam de isenção de imposto predial por 10 anos; favor concedido na crise mais aguda da habitação nesta capital, aos que fizessem novas casas residenciais.

Não pode ser julgado com justiça de "avarento", o falecido Sâtiro Costa, que residia na melhor casa de sua propriedade, à rua do Socorro, 75, bem bem, alimentava-se bem, e só andava de automóvel, no seu luxuoso "coupe", marca Hudson, placa n.º 1616.

Não era avarento o homem que viveu como um civilizado. Diz o respeitável voto vencido que o réu-embargado "deixou de contraditar a 4.ª testemunha", segundo o embargante "a melhor de todas, a mais precisa" — a que tinha 12 anos em 1916.

Mas, contraditório como? No próprio depoimento, como se fez no processo crime? Bem, si é essa a contradição, tem razão o respeitável voto vencido — a referência testemunhal, como nas outras

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

flança. Telefone para 2677 e nós faremos a flança em seu lugar. (4013)

CHEVROLET

Chassis especiais para ônibus, equipados com motor Diesel.

Entrega imediata.

Fone - 7273

MESBLA S/A. R. da Palma - 251

— CALÇADOS —

Faça uma visita à "Casa Moraes", á rua Nova, 296, especialista em calçados para homens, rapazes, colegiais e crianças. Ótimo sortimento e preços especiais.

"CASA MORAIS" — A casa mais barateira da rua Nova (Defronte da sorveteria "Tropical")

(4029)

O S V A L D O

LEILOEIRO OFICIAL

PRIMOROSO LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE, AS 3 HORAS DA TARDE NA AGENCIA OSVALDO - RUA DA AURORA, 65 - Fone 2906

TUDO SEM LIMITE DE PREÇOS

Conjuntos para salas de jantar, Salas de visitas e Dormitórios; Dormitório laqueado, para solteiro; Refrigerador; Rádio; Receptores de Rádio; Balança "Filizola"; Louças; Vidros; Mudezas e grande variedade de mobiliários avulsos

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO

A -- LEILOEIRO OFICIAL

— SABADO, DIA 25 — HOJE

2 AS 3 HORAS DA TARDE

GRANDE LEILÃO

PARA REFORMA DO PREDIO

Imbuia — Salas de Jantar de imbuia — G. Bengas — Estantes — Petisqueiros — Peneiradeiras — Mesas diversas — Grupos e outros objetos que serão vendidos HOJE

AO CORRER DO MARTELO!

62 AS 3 HORAS DA TARDE

NRS. MOVELIEIROS - NAO PERCAM ESTE LEILAO

dinheiro por conta de seus leilões.

— RUA DA CONCEIÇÃO, 78

"Solécia dos comunistas empenhados na confusão e divisão do povo brasileiro"

Iniciou-se o tiroteio com a chegada da Polícia Especial

Pormenores do conflito da madrugada de ontem no Rio — Comício favorável ao monopólio estatal do petróleo

RIO, 25 (Meridional) — Grande massa popular assistiu à convenção do petróleo realizada, ontem à noite, na Associação Brasileira de Imprensa. Frequentemente à meia-noite, quando terminou o debate, dirigiram-se os presentes para a Praça Floriano, tentaram invadir um comício favorável ao monopólio estatal do petróleo. Minutos após, chegaram ao local os investigadores que encontraram o povo a se dispersar. No momento, falava o coronel Carnaúba, um dos dirigentes da campanha em favor do monopólio estatal do petróleo, quando se deu início ao tiroteio. Os tiros foram disparados por um grupo de homens que se encontravam no local em função de patrulha. Immediatamente, ambos os comandantes entraram em contato resultando a retirada da Polícia Especial, permanecendo apenas a polícia e o Exército. Entre as feridas encontradas, o vereador José Junqueira, Gentil Nogueira e o general Horta Barbosa. O tiroteio durou poucos minutos, espalhando-se o pânico por toda a Cinelândia.

Na madrugada anterior trabalharam os corpos do serviço da Limpeza Pública, fazendo desaparecer o odor das bombas jogadas no chão. Os corpos foram recolhidos e depositados em uma palanqueta de madeira. O comício foi interrompido por um tiroteio. O comício foi interrompido por um tiroteio. O comício foi interrompido por um tiroteio.

FALE O GAL LITÃO DE CARVALHO
RIO, 24 (Meridional) — O general Litão de Carvalho, que se deslocou para a Praça Floriano quando começaram as manifestações, faleceu na noite de ontem, vítima de um ataque cardíaco. O falecimento ocorreu às 22 horas, em sua residência, na Rua da Assembleia, nº 100.

POLÍCIA FOMENTADORA DE DESORDENS
RIO, 24 (Meridional) — O general Raimundo Sampaio, falando ao Correo da Manhã sobre os acontecimentos ocorridos na Cinelândia, disse: "Fiquei até o fim para ver onde via a sanha dos assassinos da Polícia Especial. Fraticaram dois corpos de verdadeiros latifundistas, pois estavam à queima-roupa e apancaram brutalmente o povo. Até senhores foram agredidos bem como parlamentares. Estou entorpecido com essa polícia fomentadora de desordens".

VERDADEIRA CENA DE BANDITEIRO
RIO, 24 (Meridional) — A proposta das ocorrências da Cinelândia, onde a polícia especial fez fogo contra o povo, o general Raimundo Sampaio, falando à imprensa, disse: "Foi uma verdadeira cena de banditismo que me revoltou profundamente, essa provocação por indivíduos armados contra uma multidão inermes que estava reunida em torno da estatua de Floriano, com o objetivo de dar maior incentivo e maior estímulo à campanha assassina em que estamos empenhados, ou seja, a defesa do nosso petróleo".

PROIBIDO O FUNCIONAMENTO DA IGREJA DO BISPO DE MAURA
RIO, 24 (Meridional) — De acordo com o parecer da Consultoria Geral da República, o chefe de polícia desta capital, general Lina Câmara, expediu uma notificação proibindo o funcionamento da Igreja Católica Apostólica Brasileira. A igreja foi fundada pelo ex-bispo de Maura, o Cardeal Duarte da Costa. A proibição policial impedirá a realização da missa campal naquela igreja, marcada para o dia 29 próximo.

NÃO CELEBRARÁ MAIS A MISSA
RIO, 24 (Meridional) — O consultor geral da República, atendendo a uma solicitação do ministro da Justiça, esclareceu que por um parecer aprovado pelo general Dutra, cabe à autoridade civil, no exercício de seu poder, tomar providências para impedir o funcionamento da Igreja Católica Apostólica Brasileira. A igreja foi fundada pelo ex-bispo de Maura, o Cardeal Duarte da Costa. A proibição policial impedirá a realização da missa campal naquela igreja, marcada para o dia 29 próximo.

Desentendimento entre altas autoridades
RIO, 24 (Meridional) — Embora a nota da polícia informe que não houve feridos no conflito da Cinelândia a imprensa vespertina afirma que o número de feridos subiu a 22, inclusive policiais.

NADA TINHA A INFORMAR
RIO, 24 (Meridional) — O Diário de Notícias revela que o serviço de imprensa da polícia, na madrugada de hoje, apesar dos acontecimentos da Cinelândia, nada tinha a informar.

Desentendimento entre altas autoridades
RIO, 24 (Meridional) — Embora a nota da polícia informe que não houve feridos no conflito da Cinelândia a imprensa vespertina afirma que o número de feridos subiu a 22, inclusive policiais.

NADA TINHA A INFORMAR
RIO, 24 (Meridional) — O Diário de Notícias revela que o serviço de imprensa da polícia, na madrugada de hoje, apesar dos acontecimentos da Cinelândia, nada tinha a informar.

Desentendimento entre altas autoridades
RIO, 24 (Meridional) — Embora a nota da polícia informe que não houve feridos no conflito da Cinelândia a imprensa vespertina afirma que o número de feridos subiu a 22, inclusive policiais.

Voto de protesto na Câmara contra o lamentável atentado

RIO, 24 (Meridional) — A sessão de hoje da Câmara dos Deputados foi quase toda dedicada aos debates em torno dos acontecimentos da Cinelândia, quando a polícia dissolveu uma multidão que prestava uma homenagem à memória de Floriano Peixoto, entre a qual se encontravam os generais Horta Barbosa, Leitão de Carvalho e Raimundo Sampaio, além do representante do chefe de polícia do Distrito Federal.

No início da sessão de hoje foi prestada uma homenagem à memória do marechal Pires Ferreira, cujo centenário de nascimento transcurre amanhã. Discursaram exaltando a figura do ilustre militar e parlamentar nascido no Piauí o general Euclides Figueiredo e os srs. Coelho Rodrigues, Campos Vergal, tendo o sr. Jurandir Pires Ferreira, neto do marechal, agradecido a homenagem. Em seguida foi aprovado um requerimento do sr. Ademar Rocha — um voto de saudação ao marechal.

Logo após o sr. Lino Machado abriu os debates sobre os acontecimentos da Cinelândia, atacando as autoridades e concluindo com um requerimento solicitando o comparecimento do ministro da Justiça à Câmara para prestar esclarecimentos. Houve um breve interlúdio afim de ser aprovado um requerimento do sr. Lameira Bittencourt — um voto de congratulações com a Polícia Militar do Pará, pela passagem da data de sua fundação.

O CASO DE CINELÂNDIA
Continuou o restante da sessão, que foi prorrogada por uma hora, com os debates sobre o caso da Cinelândia, tendo o sr. Euclides Figueiredo lembrado o episódio, dizendo que, de acordo com as declarações que ouvira dos generais presentes, a polícia atacou a multidão pelas costas e a dignidade da autoridade foi salva pela atuação da Polícia Militar do Exército, chamada ao local. Concluiu apresentando um requerimento pedindo: primeiro — um voto de protesto contra o lamentável atentado da Polícia Especial do Distrito Federal, impedindo a homenagem à memória do marechal Floriano Peixoto; segundo — que a mesa oficial do ministro da Justiça e do chefe do Ministério Público, solicitando que, de acordo com as respectivas atribuições, promovam a apuração das responsabilidades das ocorrências, nas quais sofreu uma agressão um membro do Parlamento.

REFLEXO DAS MANEIRAS
O sr. Euzébio Rocha, vítima dos acontecimentos, depois dizendo que o caso é um reflexo das maneiras da polícia, disse que o caso-litão que atingiu sua cabeça atingiu também o Parlamento e que se este não souber reagir será muito feio. Em seguida, falou o sr. Artur Bernardes, como presidente do Centro de Estudos de Defesa do Petróleo. Disse o representante mineiro que o petróleo não pode ficar nas mãos do estrangeiro para se ocupar do mesmo. Procurou o presidente da República, dele o único garante da liberdade.

TERMINOU O CREDITO DE CONFIANÇA
O sr. Flores Cunha declarou que havia dado largo crédito de confiança ao general Dutra, mas considerava chegada o momento de lhe dizer: "Se não se cercar de homens esclarecidos, terrei de voltar às fileiras dos que combatem o governo". Protestou.

IMPORTANTES PALAVRAS DO PRES. DA REPUBLICA SOBRE A INDUSTRIA ALCOOLEIRA
RIO, 24 (Meridional) — Falando em Campos, o presidente Eurico Gaspar Dutra disse o seguinte:

Acentuastes, senhor governador: Campos é a cana de açúcar. Mas convém acrescentar que a indústria canieira se apresenta como um todo, dentro da produção do país. Por isso o governo federal vem-lhe dando todo o apoio e assistência, considerando-a de um ponto de vista nacional.

Vencidas as dificuldades verificadas quando da última guerra a expansão da produção, que se seguiu, ultrapassou de muito a capacidade de absorção do nosso mercado interno, resultando na crescente acumulação de estoques de açúcar. Tornava-se imperioso o encaminhamento dos excedentes para os mercados internacionais, notadamente para os europeus, que reclamavam suprimentos, como também agora se verifica, embora em menor escala. Contudo, a escassez de divisas nos mercados compradores embaracava, de maneira sensível como ainda hoje, as vendas para o exterior. Ocorreu, por outro lado, que os preços do açúcar no mercado externo logo decaíram, causando as operações deficitárias, tal como antes da guerra, face às condições especiais que caracterizam a economia do produto, no plano internacional.

FOMENTO A INDUSTRIA ALCOOLEIRA
Esse problema afliu sobremaneira o governo federal, colocado, na conjuntura, entre as solicitações de um setor produtivo da nossa produção e os imperativos de uma política de defesa da estrutura da indústria açucareira do Brasil.

Era forçoso, portanto, encontrar uma fórmula capaz de redistribuir os encargos resultantes dessa exportação, dilatações pela emergência, com os elementos integrados na própria produção açucareira. Daí a criação do Fundo de Compensação dos Preços do Açúcar. Constituído por forma adequada, visa esse Fundo assegurar a defesa da produção e promover o equilíbrio no mercado interno. Seu funcionamento vem alcançando resultados positivos, estimando-se que muitos serão ainda os frutos da orientação adotada pelo governo.

Os excedentes, no entanto, haviam tomado tal vulto que se impunha encaminhar parte das atividades produtivas para a fabricação do álcool. Contava e conta o país com um parque alcooleiro em condições de produzir em escala bem mais ampla, utilizando a parte dos canaviais que excede às necessidades do consumo interno de açúcar. Ao mesmo passo, parecia conveniente fomentar a indústria já considerada, por lei, de interesse nacional. Para isso, o meu governo entendeu oportuna a expedição do Decreto de 3 de julho último, mediante o qual foram estabelecidas normas tendentes a assegurar o necessário estímulo à produção alcooleira, entre as

ram também os srs. Pedro Pomar, Segadas Viana e Campos Vergal. O sr. Gabriel Passos falou em nome da UDN, dizendo que não podia deixar de reconhecer o esboço de uma grave atitude capaz de comprometer a liberdade, mas confiava na atitude do presidente da República, no sentido de impedir a confirmação da expectativa dos que auguram dias piores se os fatos se repetirem.

SUPRESSÃO DAS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS
Seguiu-se o discurso do sr. João Mangabeira, dizendo que o caso da Cinelândia importava na supressão das garantias constitucionais, acusando as autoridades de implantarem a desordem com atos de violência. Terminado o discurso do representante socialista o sr. Benício Fontenele enviou à mesa um requerimento de urgência para a discussão da votação do requerimento do sr. Euclides Figueiredo, urgência concedida quando iniciada a discussão com a ida à tribuna do sr. Acúrcio Torres. Antes o líder da maioria enviou à mesa um requerimento substitutivo ao do general Euclides Figueiredo, declarando que a Câmara tomava conhecimento, protestava contra os lamentáveis acontecimentos da madrugada de hoje, no decorrer dos quais, segundo afirmara da tribuna da Câmara o deputado Euzébio Rocha havia sido ferido e pediu informações ao ministro da Justiça sobre as providências que haviam sido tomadas.

O sr. Acúrcio Torres mencionou os acontecimentos, apolando a versão já divulgada na nota oficial da chefia de polícia e dizendo que o presidente Dutra ordenara todas as providências no sentido da devida apuração dos fatos. Registraram-se veementes apertados dos srs. Euclides de Figueiredo, Antonio Maria Corrêa, José Bonifácio Filho, Gurgel do Amaral, Segadas Viana, Benício Fontenele. O orador salientou que no comício estavam infiltrados comunistas os quais receberam a polícia com vaias e cantavam o Hino Nacional, intercalando de dois em dois versos a palavra "Prestes".

FALTA DE QUORUM
O orador seguinte foi o sr. Gurgel do Amaral, que protestou contra o requerimento do sr. Acúrcio Torres, considerando-o contrário ao deputado Euzébio Rocha, cujo depoimento o orador achava fora de dúvida. O sr. Euzébio Rocha voltou à tribuna dizendo que se algum dia faltasse aos deveres renunciaria o mandato. Concluiu deixando à casa a decisão do caso. O sr. Plínio Barreto pediu ao presidente que submetesse a votos em primeiro lugar o requerimento "não de protesto mas de condenação ao atentado". O presidente anunciou o requerimento da preferência do general Euclides Figueiredo para votação do seu próprio requerimento, que era de protesto.

A preferência foi dada como rejeitada e pedida verificação houve falta de quorum". Votaram contra a preferência do sr. Euclides Figueiredo 89 deputados e a favor do sr. Acúrcio Torres 62. Em virtude do adiamento da hora a chamada deixou de ser feita, ficando a votação adiada para a sessão noturna convocada extraordinariamente de hoje.

A lealdade é indivisível

Sumner WELLES
(Ex-Sub-Secretário de Estado dos Estados Unidos)
(Copyright dos "D. A.")

NOVA YORK, via aérea — Há duas semanas expressei a opinião de que não nos faltavam razões para apreensões em vista do apelo dado por americanos bem intencionados ao Partido Progressista uma vez que era sabido que "os comunistas ditaram a plataforma e controlam a máquina do partido". Recebi numerosos protestos. Um foi-me enviado por um eminente professor de umas das melhores universidades do Leste Diz ele: "Como membro da Comissão de Resoluções, participei da redação da plataforma do Partido Progressista depois de completas e amistosas discussões entre cidadãos patriotas e de espírito público. Ninguém a "ditou".

Não precisamos pôr em dúvida a sinceridade da crença desse professor de que a plataforma que ajudou a redigir foi livremente adotada depois de "completas e amistosas discussões entre cidadãos patriotas e de espírito público". Mas temos certamente motivo para perguntar se as discussões foram conduzidas em funcionamento apropriado quando um insigne professor de juventude americana mostra-se tão influenciado por sua tendência ideológica que não reconhece os fatos.

As notícias sobre as discussões da plataforma foram amplamente divulgadas. A folha de serviço dos que dominaram as sessões é bem conhecida. A linha do partido foi observada do princípio ao fim. Toda proposta que implicava na responsabilidade parcial da Rússia na presente crise foi repelida. Não foram pedidas garantias ao governo soviético, mas exigiu-se que os Estados Unidos abandonassem a bomba atômica, retirassem as forças de ocupação e suspendessem o recrutamento. Não podia haver prova mais decisiva de que as discussões corresponderam às diretrizes dos comunistas do que a plataforma que o próprio Partido Comunista adotou poucos dias mais tarde. O Partido Progressista foi criado como a vanguarda de uma "frente única". Serve aos mesmos propósitos que os socialistas de Nenni na Itália.

O perigo está no fato de que a honesta convicção de alguns americanos, inclusive muitos que ensinam em nossas escolas e universidades, de que o sistema econômico soviético é preferível ao do "infância-estoura" do capitalismo ocidental — tenha-se transformado numa psicose. Chegam eles a acreditar que o governo soviético pode ser justificado em todos os seus objetivos e em todos os seus métodos.

Clamam eles por uma "ONU" fortalecida. Contudo negam-se a reconhecer que a União Soviética quase tudo tem feito para destruir a ONU. Falam em "não-intervenção" e no "direito dos povos a escolher a sua própria forma de governo", embora neguem-se a reconhecer que a União Soviética está intervindo ativamente em todos os países independentes e que tem imposto ditaduras minoritárias aos povos da Europa Oriental. Profazmente defendem a "liberdade política" e a "democracia", mas recusam-se a ver que o comunismo soviético destrói a liberdade e é a negação da democracia.

Aqueles que, como eu, acreditam que a liberdade intelectual é uma das maiores bênçãos que nos concede a Constituição Americana, defenderão o direito de qualquer professor americano a ensinar a sua própria forma de governo", embora neguem-se a reconhecer que a União Soviética está intervindo ativamente em todos os países independentes e que tem imposto ditaduras minoritárias aos povos da Europa Oriental. Profazmente defendem a "liberdade política" e a "democracia", mas recusam-se a ver que o comunismo soviético destrói a liberdade e é a negação da democracia.

Há três anos, muitos de nós esperávamos que a União Soviética acabaria do seu próprio interesse cooperar por intermédio das Nações Unidas no estabelecimento de uma ordem mundial em que tanto a democracia como o comunismo pudessem coexistir sem perigo. O contrário é o que se verifica. A União Soviética denuncia como inimigo todos aqueles que não são comunistas. O Kremlin prossegue uma política de imperialismo muito mais militante que a dos Czares. E por essas razões que a União Soviética perdeu o respeito amistosos que lhe votavam as massas das democracias durante a guerra. A menos que o povo americano esteja disposto a abandonar todos os seus anseios por um mundo livre e pacífico que o levou a lutar, está na obrigação de seguir firmemente uma política de resistência.

O secretário Marshall apresentou a questão com toda justeza nas palavras dirigidas à Comissão de Negócios Estrangeiros em maio último: "A tarefa fundamental das Nações Unidas e da nossa política exterior é desfazer os conceitos errôneos dos líderes soviéticos, e criar um ponto de vista mais realista sobre o que é possível e impossível nas relações da União Soviética com o mundo de geral".

O desafio em que se encontram os povos livres do Ocidente não foi lançado por eles. É um desafio que lhes foi imposto deliberadamente pela ditadura soviética.

Estas semanas de agosto de 1948 são estranhamente semelhantes aquelas dramáticas semanas de outro mês de agosto, há nove anos. Os povos democráticos não de tem com toda certeza tirado lições da sua própria experiência naquela trágica época. Quando se lida com uma autocracia implacável e agressiva nada se ganha em transações sobre questões essenciais quando a sobrevivência está em perigo. Aqueles que dizem que estamos a salvo se apenas admitirmos que a União Soviética sempre tem razão, e que insistirmos que o caminho para obter a paz é retirar as nossas forças de ocupação, abandonar a bomba atômica e abolir o recrutamento, são cúmplices tão indíretos do Kremlin como os colacionistas franceses o foram de Hitler em 1949.

Para os americanos que queiram a paz, liberdade e segurança, há um longo e tempo em que uma lealdade dividida era concebível.

Nota do ministro da Justiça sobre as ocorrências no Rio

"Os agitadores colocaram-se à frente das manifestações e investiram contra o carro da radio-patrulha, atacando os comandantes aos gritos de 'abaixo a polícia fascista'"

RIO, 24 (Meridional) — Uma nota do ministro da Justiça diz o seguinte: "Lamento profundamente as insucessas da madrugada de hoje. Eles nos dão um triste testemunho da solécia dos comunistas empenhados na confusão e divisão do povo brasileiro. Proibidos por lei do exercício de atividades em prol do Exército, os comunistas se sentiram obrigados a cometer atos de violência. Terminado o discurso do representante socialista o sr. Benício Fontenele enviou à mesa um requerimento de urgência para a discussão da votação do requerimento do sr. Euclides Figueiredo, urgência concedida quando iniciada a discussão com a ida à tribuna do sr. Acúrcio Torres. Antes o líder da maioria enviou à mesa um requerimento substitutivo ao do general Euclides Figueiredo, declarando que a Câmara tomava conhecimento, protestava contra os lamentáveis acontecimentos da madrugada de hoje, no decorrer dos quais, segundo afirmara da tribuna da Câmara o deputado Euzébio Rocha havia sido ferido e pediu informações ao ministro da Justiça sobre as providências que haviam sido tomadas."

Foi o que sucedeu ontem quando elementos comunistas aproveitaram-se dos acontecimentos do Congresso realizado na Associação Brasileira de Imprensa, para cometer atos de violência. Depois de meia-noite, um comício à revelia das autoridades policiais, e a quem, por texto expresso da Constituição, cabe determinar o lugar e hora de tais reuniões. Os elementos agitadores do extinto Partido Comunista, na vanguarda das manifestações, investiram contra o carro da radio-patrulha, atacando os comandantes aos gritos de "abaixo a polícia fascista".

Duas outras unidades da radio-patrulha acorreram ao local e foram recebidas violentamente por um grupo de manifestantes, e tiveram de usar meios necessários para dispersão do comício ilegal. 7 policiais foram feridos. A Polícia Especial foi completada a evacuação do local. Para apuração dos fatos, foi designado o delegado do 9º distrito, onde se deram as ocorrências.

O que é fora de dúvida, e disso está certo o governo, é que o extinto Partido Comunista, procura reviver, aproveitando-se da Campanha do Petróleo Nacional, infiltrando-se entre elementos sinceros e não comunistas que aderiram ao movimento.

O próprio hino nacional, cantado pelos elementos de choque do Partido Comunista, foi entoadado do refrão "Prestes! Prestes! Prestes!". E lamentável que pessoas que não são comunistas sejam fatalmente atingidas nestes choques entre elementos de desordem e a polícia. Esta, entretanto, tem de cumprir sua dura tarefa contra o comunismo fora da lei e contrário à integridade nacional.

NOTA DA CHEFE DE POLÍCIA
RIO, 24 (Meridional) — Sobre os acontecimentos da Cinelândia

REUNIDOS OS LÍDERES PERNAMBUCANOS DA COLIGAÇÃO
RIO, 24 (Meridional) — Os srs. Novais Filho, Arruda Câmara e João Cleofas estiveram reunidos hoje para um exame de vários fatos da política pernambucana. Deliberaram que a Coligação se mantivesse coesa em defesa dos princípios que inspiram a união dos três grupos e bem assim que toda assistência e solidariedade fosse dada aos correligionários do interior do Estado, quando vítimas da incompreensão de certas autoridades policiais. Os três líderes pernambucanos conversaram também sobre os acontecimentos que se avizinhavam no cenário nacional.

ALMOÇO NO CATEO E SENADOR NOVAS FILHO
RIO, 24 (Meridional) — O senador Novais Filho, a convite do presidente Dutra, almoçou hoje no Palácio do Catete. Após o almoço, o presidente manteve longa conversação com o senador pernambucano, abordando aspectos não só da política pernambucana como da nacional.

PROVAVELMENTE MORTOS OS 7 PASAGEIROS DO AVIÃO
RIO, 24 (Meridional) — Caíu na Serra da Agonia, próximo a Angra dos Reis, um avião da FAB que há três dias partira de Porto Alegre, conduzindo 7 passageiros a bordo. Admite-se que todos os ocupantes do aparelho tenham perecido.

PARTIAM CARAVANAS DE SOCORRO
RIO, 24 (Meridional) — Desapareceu um avião de treinamento da Escola de Aeronáutica com cinco tenentes e dois argonautas a bordo. O aparelho foi localizado na Serra de Angra dos Reis. Já partiram caravanas de socorro para o local do desastre.

A tripulação do avião militar desaparecido era a seguinte: tenentes Carlos Franco de Souza, Orme de Moraes Pupo, Altino Conego Silva, Acilés Lúiz de Oliveira e Ataliba de Oliveira. Sargentos Enio Paulo, Kleiser Alberique Sampaio Martins.

PRISÃO DO ESTUDANTE BRASILEIRO
RIO, 24 (Meridional) — O Itamarati ainda não recebeu informações precisas sobre a prisão do estudante brasileiro Eno Duarte no porto de Vigo, na Espanha. Na manhã de hoje, o ministro do Exterior recebeu um despacho de nossa representação em Madrid, o qual dizia que o chanceler espanhol declarara ignorar o fato, prometendo, entretanto, apurar e tomar as providências cabíveis.

CONFUSO O CASO
MADRID, 24 (U. P.) — A embaixada brasileira confirmou que o estudante Eno Duarte e mais um marinheiro não identificado, da tripulação do vapor Santarém, foram detidos pela polícia de Vigo. Esta afirma ter encontrado o marinheiro quando distribuía propaganda contra o governo espanhol. Publicada pelos anti-franquistas, a notícia causou grande revolta em águas espanholas, o Santarém se achava sujeito às leis do país. O conselheiro brasileiro em Vigo, sr. Lima Ferreira, está investigando o caso, que se apresenta muito confuso.